VIOLENTOU AS DUAS MULHERES E A CADELA

O manobreiro, em louca fúria sexual, invadiu a casa de vizinha e a possuiu à força. A senhoria, atraída pelos gritos de socorro, teve o mesmo destino. Quando a polícia chegou, o tarado estava com a cachorrinha da casa. Todas as três foram medicadas no Hospital de Meriti (Página 2).

Era do bando da granada

18 BALAÇOS PARA MATAR UM BANDIDO

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

ANO XXIII — Nº 7.053 4ª-FEIRA, 4 E 5ª-FEIRA, 5 DE 1976

Neide, passista

Samba chora os seus mortos e cala tamborins

Celina Ferreira de Jesus, uma das mais conhecidas passistas do Rio de Janeiro, morta em desastre de automóvel em Campos, será sepultada hoje no Cemitério do Catumbi. No Teatro Opinião, na noite anterior, as cuícas e tamborins calaram, em um minuto de silêncio em sua homenagem. A sua colega Neide e a cantora Sabrina, vítimas do mesmo desastre, já estão passando bem· (Leia maiores detalhes na página dois)

Sabrina, cantora

Assassinado o negociante e jogado no rio

O cadáver do comerciante Américo Fontes de Oliveira foi encontrado ontem, com mãos e pés amarrados, numa das margens do Rio Megata, em Itaboraí, já putrefato e apresentando vários tiros pelo corpo. Ele estava desaparecido desde o último dia 30, quando foi visto pela última vez, ao chegar em seu sítio em Itaboraí.

O carro do comerciante, o Volks chapa RJ-AF 9403, foi achado ao domingo passado em São Gonçalo, no local conhecido por Fazenda dos Mineiros. O automóvel estava abandonado e em seu interior foram encontradas manchas de sangue.

Para a polícia a única pista que surgiu até agora foi o nome de um amigo de Américo, Valmir Coutinho de Sousa, visto com a vítima, dia 30, em Itaboraí. Eles dois foram para um inferninho do local e depois desapareceram. Valmir está sendo procurado e, se não estiver morto também, poderá contar alguma coisa à polícia. Américo tinha várias casas de negócios em Niterói e era considerado um homem rico. Seu corpo está no necrotério de Itaboraí e a Delegacia de Homicídios foi chamada para colaborar no caso.

Absolvidos os matadores dos rapazes

(Página 5)

O assaltante foi encurralado e crivado de balas

Mais um bandido foi morto na Favela de Manguinhos: desta vez foi o assaltante Wilson Alves da Cunha, assassinado ontem com 18 tiros, no banheiro de uma vizinha, que chegou a levar um tiro de raspão. O crime foi cometido pelos assaltantes "Lagarto", "Bolão" "Badu" e "Túlio", com os quais ele se desentendera. Wilson morreu com uma pistola na mão direita e um revólver na mão esquerda. (Página 5).

Moradores abandonam conjunto sem água

Página 2

PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DOS FERROVIÁRIOS JÁ EM VIGOR

A transposição de cargos será efetuada mediante avaliação profissional e teste práticos. (Página 2).

O prefeito e as favelas

Para o prefeito Marcos Tamoyo, apenas a remoção das favelas e o reflorestamento das encostas são capazes de evitar que as chuvas voltem a inundar as ruas cariocas.

O prefeito confessa não entender como a Rocinha, uma das maiores favelas da Zona Sul, resiste aos temporais. "A área em que está localizada é condenada por todos os estudos geotécnicos feitos até agora pelo Estado".

Quando o temporal começou, na tarde de sexta-feira, o sr. Marcos Tamoyo estava no seu palácio, na Rua São Clemente. Pouco antes da Ave-maria, à primeira estiada, Sua Excelência mandou-se para Petrópolis, a fim de iniciar o seu longo fim de semana, enquanto a população confiada à sua guarda ainda travava uma pequena batalha naval-terrestre para vencer as águas, o trânsito engarrafado e a falta de condução, num esforço de chegar às suas casas. Pobres e ricos, favelados e donos de mansões, todos pelejaram, a pé, de trem, de ônibus ou de carro, para escapar da inundação e ganhar o abrigo seguro de suas residências.

Um governante cioso de suas responsabilidades nessa hora, estaria em seu posto, cientificando-se do que ocorria e comandando as providências que se fizessem necessárias, para ajudar a Cidade a minorar os efeitos da tempestade. No mínimo, pecou o nosso alcaide por omissão ou falta de solidariedade.

Mas isso é ainda o de menos. Afinal de contas, não se pode exigir de todos os responsáveis que tenham a noção exata dos seus deveres para com os cidadãos confiados à sua tutela — sobretudo quando esses cidadãos não tiveram nenhuma participação na sua investidura.

O que não se pode aceitar, sem estranheza, é que o administrador público, oriundo do setor imobiliário da iniciativa privada, pregue a expulsão dos setores mais carentes do povo carioca, a pretexto de que eles poluem rios, ruas e redes de esgotos, para cuja limpeza permanente os contribuintes desembolsam todos os tipos de altos impostos e taxas.

A violenta remoção da Favela do Pasmado, no decênio passado, para dar lugar à construção de um hotel de grupo estrangeiro e o misterioso incêndio da Favela da Praia do Pinto, um aglomerado plano, são lembranças que deixam de orelha em pé a quantos acompanham as marchas e contra-marchas do problema da favelização no Rio de Janeiro.

Diga-se, para concluir, que do ponto de vista geotécnico, e catástrofes locais já o comprovaram, Petrópolis é uma cidade tão inviável quanto a Rocinha e outras obras de imaginação criadora da nossa gente. E, nem por isso, o prefeito se privou do seu confortável asilo — enquanto o Rio bracejava com as enxurradas.

Samba pranteia a passista e cala os seus tamborins

A passista Celina Ferreira de Jesus, que morreu anteontem num desastre de automóvel, em Campos, quando carro em que viajava caiu no rio Ururai, será sepultada hoje às cinco horas da tarde no Cemitério do Catumbi. O corpo de Jailton dos Santos, seu namorado, foi encontrado e removido para o IML de Campos.

Anteontem, a roda de samba no Teatro Opinião parou e todos se emocionaram quando o apresentador anunciou: «Agora, a passista que mexe com as coisas». Todos aplaudiram, pois já sabiam que se tratava de Celina, assim anunciada porque conseguia mexer com os quadris e manter o corpo parado.

Logo depois, o apresentador anunciou a morte da passista, e todo o público que lotava o teatro fez um minuto de silêncio, quando o ambiente ficou constrangedor, com os participantes do show e o auditório comovidos, a ponto de alguns chorarem.

EM CIMA DA HORA

O compositor Salaninho, da Escola de Samba Em Cima da Hora, teria de apresentar quatro números, como sempre faz, mas parou emocionado na primeira música, o que tornou o ambiente, ainda mais triste. Foi uma noite em que o samba chorou.

Celina Ferreira de Jesus ia apresentar-se num show em Campos, no Ginásio Olavo Cardoso, em homenagem ao Bloco Carnavalesco Psicodélico, vencedor do último carnaval. Além dela, iriam tomar parte no show a passista Neide dos Santos Cláudio, da Mangueira, e a cantora Ilza Barbosa, conhecida como Sabrina. Todos já tinham comprado as passagens de ônibus, mas em cima da hora Celina convidou as companheiras para irem no carro de seu namorado Jailton dos Santos, o Fusca de placa GB LJ-8337, que acabou caindo no rio Ururai.

Dayse Lucena, enfermeira da Santa Casa de Campos, disse que ia a uma festa na Lagoa de Cima, em companhia de amigos, quando o carro que conduzia as sambistas ultrapassou o dela, em alta velocidade. Eram umas sete e meia da noite, fazia frio e caía um chuvisco, que deixava o asfalto escorregadio. O rapaz que dirigia o carro de Dayse ainda comentou a falta de prudência do motorista do Fusca, pois logo à frente havia uma curva perigosa e uma ponte de concreto.

ACIDENTES GRAVES

Quando o carro chegou próximo a ponte, conta Dayse, a velocidade com que vinha não permitiu ao motorista completar a curva. De longe, prossegue ela nos pareceu que ele iria bater na cabeceira da ponte, mas se desviou indo diretamente para o rio Ururai. Nós, que vínhamos logo atrás, paramos o carro, e pouco tempo depois duas cabeças apareceram na água e começaram a pedir por socorro.

Um barco se aproximou algum tempo depois e socorreu os acidentados, afirma Dayse. Mais tarde soube que era Sabrina e Neide, que haviam conseguido escapar das ferragens do carro e subir na capota, embora não soubessem nadar. Naquele local sempre ocorrem acidentes graves com carros principalmente com motoristas de fora, que não conhecem a estrada.

FORA DE PERIGO

As sambistas Sabrina e Neide, que se encontram internadas no apartamento 28 da Santa Casa da Misericórdia de Campos, passam bem. Segundo os médicos que as assistem, elas deverão ser liberadas amanhã, e poderão viajar para o Rio. Sabrina apresenta fratura na mão esquerda, enquanto Neide não teve confirmada a fratura da coluna, conforme se suspeitava, após a verificação das radiografias.

O pai de Celina, Benedito Manuel Ferreira, é porteiro do prédio da Rua Joaquim Palhares, 180, e sua mãe Galdência Francisca de Jesus Ferreira é dona de casa e mora em Morro Agudo, na Rua Cerâmica, Lote 31, em Nova Iguaçu. Celina morreu aos 31 anos e deixou um filho menor, Ricardo.

Celina começou como sambista no bloco do Bafo da Onça, quando participou do concurso de Rainha do Bloco, competindo com mais treze concorrentes. Apesar de não ter vencido, foi a mais aplaudida a eleita pelo público a vencedora.

LUTA DEMOCRÁTICA

Fundador:
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor:
RAUL AZEDO NETTO
Superintendente:
Antonio de Holanda Cavalcanti
Administração
Superintendência
252-0450
224-0443
224-7532
242-5676
Redação e Publicidade
Telefones:
221-0445
224-7530
Caxias
AV. PRES. KENNEDY
Nº 1765 — Sobrado
R. da Constituição nº 11
Preço do Exemplar
Cr$ 1,00
Composto e impresso na Empreendimentos Culturais e Educacionais Ltda.
Rua da Constituição, 11

Fraco o movimento nas bolsas do Rio e S. Paulo

As operações com títulos de empresas privadas, ontem, nas Bolsas de Valores do Rio e São Paulo, representaram apenas 40 por cento das atividades de segunda-feira. Para sustentar o movimento, resta o interesse dos investidores pelas ações do Banco do Brasil, Petrobrás e Companhia Vale do Rio Doce, valorizadas pela divulgação dos recentes balanços e lucros apreendidos.

O mercado de consumo também está apresentando decréscimos, no volume de vendas, segundo empresários reunidos na Associação Comercial do Rio de Janeiro, embora a inflação tenha assegurado maiores ganhos, com a alta dos preços observada em março e abril. Número divulgados pelo Serviço de Proteção ao Crédito indicaram um aumento para 1 700 do número de clientes negativos, ou seja, os maus pagadores de suas prestações.

Apesar da injeção de dinheiro posto em circulação pelo Tesouro, com o pagamento de vencimentos atrasados do Plano de Classificação de Cargos a uns 700 mil habitantes da área metropolitana do Estado, esses dados demonstram os primeiros sintomas concretos de endividamento do consumidor.

O maior temor dos líderes do Sindicatos dos Lojistas do Rio de Janeiro está no futuro dos negócios dos próximos meses, acabaram os recursos do funcionalismo recebidos em fevereiro, março e abril. A partir do mês de maio, os ganhos das lojas de igual ou pouco abaixo dos apurados nos meses iniciais do ano, quando a taxa de inflação chegou a 13 por cento, segundo a Fundação Getúlio Vargas.

Delegação da Marinha Francesa vem ao Rio

Uma delegação da Escola Superior de Guerra Naval da Marinha Francesa, composta de 9 membros, e chefiada pelo Diretor daquele órgão de ensino, Contra-Almirante Georges Lasserre, chegará, amanhã, ao Rio de Janeiro, iniciando uma viagem de estudos ao Brasil. O motivo principal desta viagem é visitar as autoridades navais brasileiras e nossa Escola de Guerra Naval, para melhor conhecer a Marinha de Guerra do Brasil. A delegação viaja em aeronave militar de seu país e visitará, ainda, as cidades de Brasília e Manaus.

NOVO COMANDO

O Capitão-de-Fragata Waldes Antonio da Cunha assume, hoje, às 10 horas, o cargo de Comandante do Contratorpedeiro «Paraíba», substituindo o Capitão-de-Fragata Beraldino Sarzedas Di Palma. A cerimônia de passagem de Comando terá lugar a bordo do navio, atracado na Estação Naval do Rio de Janeiro, na Ilha do Mocanguê Pequeno.

VISITA A NAVIO-ESCOLA

Dentro do programa da visita do Navio-Escola «Esmeralda», da Marinha de Guerra do Chile, elaborado pelo Comando do 1.º Distrito Naval, será realizado, hoje, às 10 horas, no campo do Quartel de Marinheiros, Avenida Brasil — Penha, um jogo de futebol entre as equipes do navio visitante e da Marinha do Brasil; às 11 horas, visita à Escola Naval, na Ilha de Villegagnon, por Oficiais e Guardas-Marinha chilenos; às 20 horas, recepção oferecida pelo Diretor da Escola Naval, Vice-Almirante Paulo de Bonoso Duarte Pinto, aos Guardas-Marinha do «Esmeralda»; e no mesmo horário, recepção a bordo do navio visitante, para Praças da Marinha do Brasil.

Comércio já vende mais: Dia das Mães

A partir de amanhã o comércio do Rio de Janeiro começará a trabalhar até mais tarde. As lojas, devido o aumento das vendas, face à proximidade do Dia das Mães, ficarão abertas até as 22 horas para atender àqueles que trabalham no centro da cidade.

Segundo Sílvio Coelho, presidente do Clube de Diretores Lojistas, houve, esta semana, sensível aumento nas vendas do comércio, maior inclusive que a registrada em igual período do ano passado. Ele atribuiu isto a um maior poder aquisitivo do consumidor no Rio. E acrescenta que fatores fundamentais para isto foram o aumento do salário-mínimo, diversos dissídios trabalhistas e o Plano de Classificação de Cargos.

ELETRODOMÉSTICOS

O comércio de eletrodomésticos, segundo ele, é o que mais se movimenta nestes períodos. Os filhos, explicou, de um modo geral, preferem presentear com utilidades domésticas, mas há ainda os que destinam às suas mães tecidos, perfumes, móveis e bijuterias.

O sistema de crédito, no entender de Sílvio Coelho facilita em muito as vendas nas promoções idênticas ao Dia das Mães. Sendo o carioca, segundo estatísticas, bom pagador, facilmente ele pode abrir ou manter seu crédito nas lojas do Rio de Janeiro. Segundo Sílvio Coelho, é errada a mentalidade de que o Serviço de Proteção ao Crédito dê, no sentido literal da palavra, crédito ao consumidor. O SPC, afirma o presidente do Clube de Diretores Lojistas, somente informa a situação creditícia do promitente comprador.

ALFANDEGA MOVIMENTADA

Mesmo indo contra proibição contida no Código de Postura da cidade do Rio de Janeiro, a Rua da Alfândega, um verdadeiro «mercado persa» nesta temporada, segundo alguns comerciantes, está batendo todos os seus recordes de movimentação. É que os pregões estão atraindo o comprador mais que antes e, segundo o CP, o pregão nas calçadas é radicalmente proibido.

Aos insistentes chamados dos funcionários das lojas da Alfândega estão acorrendo ansiosos os filhos que querem presentear suas mães com «tecidos importados diretamente de Paris» ou «modelos da coleção Cristian Dior» e ainda souvenirs de todas as partes do País.

Na mais pacífica coexistência, com ou sem miniserviço de alto-falantes, árabes e judeus promovem seus artigos nas portas das lojas coloridas pelos tecidos ou em campanha de inverno.

Plano de Classificação dos ferroviários em vigor

O Novo Plano de Classificação de Cargos da Rede Ferroviária Federal entrou em vigor no dia 1.º de maio, declarou o ministro dos Transportes, em Brasília.

Segundo o ministro Dirceu Nogueira, o novo Plano objetiva revitalizar o setor ferroviário, através do aumento da produtividade de seu pessoal.

VALORIZAÇÃO

O propósito — acentuou o ministro — é valorizar o esforço dos empregados, oferecendo a todos os que atendam aos requisitos mínimos estabelecidos a oportunidade de se integrarem no novo plano, com as vantagens salariais correspondentes, a partir do mês de maio.

Ressaltando que não se trata de um reajustamento geral de salários, o sr. Dyrceu Nogueira assinalou que a transposição de cargos ou o enquadramento dos servidores será processada através de seleção, por avaliação profissional para os portadores de níveis universitários e testes práticos e objetivos para os demais, dando ensejo a que se possa pesar os conhecimentos de cada um em função de suas atividades dentro da própria empresa.

NOVAS OPORTUNIDADES

Aqueles servidores que não lograrem êxito nos testes iniciais terão novas oportunidades, após a realização de treinamento intensivo. Os que não preencherem os requisitos exigidos, permanecerão na situação em que se encontram, com todos os seus direitos e vantagens assegurados. Os testes serão aplicados sob a orientação da Diretoria de Pessoal, em todas as unidades da RFFSA.

Condição indispensável para o enquadramento é ser o empregado regido pela CLT e optante pelo FGTS, exigindo-se que a sua atividade profissional seja integralmente prestada à empresa no local em que for julgado conveniente.

FAB: Escola de Especialistas sob novo comando

Em solenidade presidida pelo ministro da Aeronáutica, o brigadeiro Cyro de Souza Valente assumirá, dia 7, sexta-feira, o cargo de comandante da Escola de Guaratinguetá, São Paulo, em substituição ao major-brigadeiro Stetison Machado de Carvalho.

Pagamentos que o BEG efetua hoje

— O BANCO DO ESTADO DA GUANABARA S.A. creditará em conta hoje, dia 5, através de suas 114 agências metropolitanas, os vencimentos da CTC lote 03 — IPERJ — Pensionistas Final 0 — e os do MUNICIPIO DO GRUPO 02.

Argentina censura tudo sobre os guerrilheiros

Buenos Aires (UPI-LD) — As notícias sobre a atividade guerrilheira na Argentina estão sendo censuradas para desmoralizar o inimigo, segundo anunciou uma alta fonte do Governo.

Os guerrilheiros esquerdistas estão em debandada, segundo disse a fonte, para acrescentar que o controle informativo sobre suas atividades «contribui para o êxito da luta contra a guerrilha».

«Ao reter a informação sobre os atos do inimigo e destacar seus próprios, desmoraliza o adversário e enfraquece seus meios de recrutamento», asseverou o informante.

Os meios de comunicações da Argentina foram autorizados pelo Governo a divulgar somente as notas oficiais.

Um comunicado clandestino, enviado pelo correio à United Press International pelo partido autêntico, diz «ocultar prisões arbitrárias e execuções de militantes populares».

«Pretende fazer a opinião pública nacional e mundial acreditar que há somente uma repressão legal e que já desapareceram os grupos parapoliciais e paramilitares», disse o comunicado que isso «é uma mentira. Todos os dias morrem ou desaparecem dezenas de militantes populares sem que apareça a menor menção na imprensa controlada».

Várias informações sobre atividades guerrilheiras chegaram às redações dos jornais, mas não foram confirmadas por autoridades do Governo nem Policiais.

Entre as informações não confirmadas estão as seguintes:

— Sequestro de um alto oficial da Força Aérea;

— Explosão de bombas lança-panfletos colocadas pelos guerrilheiros Montomeros em 25 pontos diferentes de Buenos Aires:

— Ataque guerrilheiro de uma camioneta com uma bazuca contra um posto policial na Rodovia Panamericana, que causou a morte de um suboficial e ferimentos em três outros agentes.

Oficialmente o Exército anunciou que quatro guerrilheiros foram mortos no tiroteio feito perto de Bahia Blanca, a 685 quilômetros de Buenos Aires.

Na Argentina estão em atividade dois importantes grupos guerrilheiros esquerdistas. Os Montomeros, que se dizem seguidores do peronismo, e que estão na ilegalidade desde o ano passado e o Exército Revolucionário do Povo, um grupo marxista que defende uma revolução no estilo cubano.

Choque de trens mata mais de 10 na Holanda

Schiedam, Holanda (UPI-LD) — Pelo menos 10 pessoas morreram em consequência do choque do Expresso Rhein com outro trem de passageiros perto de Rotterdam, mas o número de vítimas pode chegar a 20, segundo informou porta-voz do Serviço Ferroviário Holandês.

"Pelo menos 10 pessoas morreram, incluindo vários escolares", disse o porta-voz.

O número de feridos também não foi revelado de imediato.

O trem expresso, que seguia de Hook (Holanda) para a Alemanha Ocidental sofreu poucos danos. O outro trem sofreu maiores danos. Ia de Rotterdam para Hook e acabava de deixar Schiedam.

Os bombeiros de Schiedam chegaram com maçaricos para cortar os ferros retorcidos e permitir a saída de pessoas que ficaram presas.

Os feridos foram transportados para os hospitais mais próximos e a uma escola onde foi instalado um serviço de primeiros socorros.

O acidente aconteceu às 8 horas (4 de Brasília) entre as estações Leste e Oeste de Schiedam.

Os trens, que deveriam cruzar por linhas separadas, corriam pela mesma linha.

"Não se sabe ainda como os trens foram parar na mesma linha. Estamos investigando tudo, mas no momento não temos nenhuma explicação", disse o informante.

OAB nega carteira mas elogia o major

Em sessão presidida pelo jurista Heleno Fragoso, a 1a. Câmara do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil negou ontem inscrição nos quadros da OAB a um major do Exército e professor militar, que, formando-se bacharel em Direito, queria a carteira para advogar.

Segundo o regulamento da Ordem dos Advogados, que é uma lei federal, não podem advogar no país os militares da ativa, porque não têm evidentemente a necessária independência para fazê-lo, por estarem sujeitos aos regulamentos militares.

Elogios

Mesmo negando a inscrição requerida pelo major e professor Edgard José Ribeiro de Queiroz, vários conselheiros da OAB elogiaram o seu saber, demonstrando na sustentação do recurso que ele fez em plenário. Ele foi aprovado em concurso para professor de Direito por uma banca que, segundo disse, faziam parte os mestres Haroldo Valadão e Paulino Jacques. Mas, liderados pelos argumentos do conselheiro e advogado Silvio Curado, os conselheiros lhe negaram a inscrição. Só o sr. Godói Bezerra votou a seu favor. Para o sr. Silvio Curado não havia o que discutir: a lei 4.215 (Estatuto da OAB) veda a advocacia aos militares da ativa e o major não pode mesmo advogar.

Foi relator do processo o conselheiro Herman Baêta.

SÃO GONÇALO

Morador abandona conjunto sem água

Desesperados ante a indiferença das autoridades, moradores do conjunto residencial de Engenho Pequeno, em São Gonçalo, estão abandonando suas casas, construídas há mais de seis anos pela CEU — Construções Engenharia Urbana S.A. — e financiadas pela VERBA S.A.

O conjunto não tem água nem esgotos e o escoamento das águas pluviais é precário. A Prefeitura de São Gonçalo, apesar do tempo em que o conjunto foi construído, ainda não deu habite-se. As residências que foram abandonadas estão sendo invadidas por marginais, o que tem levado pânico aos que permanecem ali.

LAMAÇAL

O Bairro de Engenho Pequeno, vem tendo um crescimento desordenado, como quase todos do município. Seu comércio é dos mais precários, não existindo policiamento nem assistência médica. Nenhuma rua têm calçamento e, quando chove, a única empresa de ônibus que serve os moradores tem que fazer verdadeiras proezas por causa da lama e dos inúmeros buracos existentes na via principal.

Deputado critica o prefeito

O deputado Lázaro de Carvalho (MDB-Caxias), disse ontem, na tribuna da Assembléia Legislativa, que as inundações da última sexta-feira são "o retrato fiel da falta de governo; da inoperosidade do Prefeito desta Capital, e dos arrogantes tecnocratas que servem no seu secretariado".

"Não entendemos, acrescentou, como pode o Governador do Estado, que após um ano de fusão vem afirmando que as consequências dessa fusão são as mais promissoras, continuar a permitir uma administração inerte, incapaz e incompetente, como a do Sr. Marcos Tamoio e seus auxiliares tecnocratas.

BURACÓPOLIS

O Rio é, hoje, uma cidade esburacada, sem policiamento, sem luz, sem telefones, sem nada. O povo carioca apenas está sujeito a pagar aumentos de impostos, taxa de lixo e uma série de coisas da invencionice desses tecnocratas, infernizando, cada vez mais, a vida de todos. É de se lastimar que o Rio, outrora a Cidade Maravilhosa, esteja agora em completo abandono por parte das autoridades que aqui nem são encontradas. Não há presença de autoridades nesta cidade. O prefeito, quando não está no estrangeiro, ou em banquetes, está na Serra de Petrópolis, em sua residência, recebendo seus secretários que ninguém conhece.

Recepcionados os oficiais-PM promovidos

O coronel Milton Paulo Teixeira Rosa, comandante-geral da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, recepcionou, ontem, os oficiais superiores recentemente promovidos pelo governador do Estado, almirante Faria Lima, com um almoço no Cassino dos Oficiais.

Estiveram presentes os coronéis PM Clemente Ribeiro Guimarães e Rubens Dager Freire, os coronéis PM médicos Nélson de Barros Medina Coeli e Luiz Herculano Pinto Ernesto; os tenentes-coronéis PM Altayr Noronha e Lery Teixeira de Carvalho; o tenente-coronel PM médico José Raul Chiconelli e o major PM Paulo Ferreira da Costa.

Violentou as mulheres e a cadela

A vizinha Carmen Célia Pereira sempre encheu os olhos de Laércio da Cruz (casado, 45 anos, Avenida Delfim Moreira, 343, Vila Tiradentes, Meriti). Ele, que é o operador da Cedae em Meriti, não foi trabalhar ontem e resolveu possuir Carmen, de qualquer jeito. Invadiu a casa onde ela mora, no nº 353 da mesma rua, e a agarrou. A jovem começou a gritar e em seu socorro veio a senhoria, Maria Farias da Silva, de 50 anos de idade.

Laércio, possuído de fúria, largou a jovem e partiu para a senhoria, que teve o mesmo destino. Enquanto isso, Carmem corria para a rua e gritava por socorro. Quando a multidão já gritava a porta, Laércio largou Maria. Ela correu e, juntamente com Carmem, foi para o Hospital de Meriti. Lá, enquanto eram medicadas, relataram o caso.

A PM enviou três patrulheiros para o local e Laércio foi encontrado agarrado à cachorrinha de Carmem, a "Bolinha". O "manobreiro" da Cedae, quando reagiu à prisão e entrou em luta corporal com os patrulheiros. Outro soldado pediu reforço pelo rádio e, depois de muito trabalho, Laércio foi dominado. Mas até "Bolinha" teve que ser medicada.

Artistas homenagearam Stuart

Na noite de ontem, no Teatro Mesbla, o ator Afonso Stuart, já com 80 anos de idade, comemorou seu meio século de atividades teatrais. Seus colegas de profissão e a Ayer Produções prestaram-lhe justa homenagem, fazendo afixar uma placa comemorativa na sala de espera da casa de espetáculos e servindo um coquetel ao grande número de amigos e admiradores do homenageado.

LD-OPINIÃO

Conflito de jurisdição

O temporal de sexta-feira, já oficialmente considerado como «inoportuno», está dando margem a discussões complicadas. Uma delas refere-se ao lixo deixado pela enxurrada na Avenida Brasil. Criou-se um conflito de jurisdição, em torno do assunto. A Comlurb chegou à conclusão científica de que o lixo espalhado como obstáculo anticarro na grande via de acesso ao Rio é estadual e não municipal. E decretou: «Este lixo não varrerei».

Nas Avenidas Rodrigues Alves e Francisco Bicalho a enchente deixou como lembrança uma quantidade de paus e pedras, além de camadas de lama. Esse material, depositado em duas ruas evidentemente cariocas, segundo a Comlurb, sendo de procedência intermunicipal (ou multimunicipal) só deve ser retirado pela administração estadual.

Seria arriscado alguém, não entronhado no assunto, tentar solução para o conflito. Com efeito, mais «por dentro» se encontram as entidades municipais e estaduais. Apenas repetiu-se no caso a história da luta entre o mar e o rochedo, com prejuízo para o marisco.

Na guerra entre os lixeiros municipais e estaduais, os prejudicados foram os motoristas, que em grande número começaram a voltar das excursões de fim de semana encontrando a Avenida Brasil sob bloqueio difícil de ser removido, por causa da disputa em torno da questão.

Contrabando de casserita

São louváveis as medidas que o Departamento de Produção Mineral vem adotando em Rondônia, para evitar a continuação do trabalho de garimpeiros que extraem descontroladamente cassiterita das reservas nacionais.

Os garimpeiros, trabalhadores rudes, agem como instrumento de agentes de organizações perniciosas. Isso porque o Departamento Nacional de Produção Mineral encaminhou sobre o assunto documento ao Ministro Shigeaki Ueki, observando que o sistema de extração de cassiterita, usado em Rondônia, desobedece portaria baixada em 1970 e até hoje, pelo visto, não respeitada.

Sempre que as autoridades conseguem prender algum garimpeiro em flagrante, num extenso mundo de comunicações precárias, lavra-se um auto de apreensão e relaxa-se a prisão, considerando-se que o elemento preso não tem no caso responsabilidade jurídica. E' apenas o mandatário de uma irregularidade. Mas essa irregularidade implica não só em prejuízo que desgasta uma riqueza mineral, como também denota pouco caso das entidades internacionais interessadas na extração clandestina e no contrabando da importante matéria-prima.

Como se torna dificílimo o trabalho de vigilância e preservação, através da ação direta dos garimpeiros, que são muitos e se espalham pelos confins de Rondônia, mal povoados e mal servidos de estradas, talvez fosse o caso de se dirigir a ação contra os responsáveis graúdos.

Mata-se a cobra acertando-se na cabeça.

Como ganhar eleições?

A direção nacional da Arena estuda com interesse as recomendações sobre tática e estratégia eleitoral, contidas em artigo que o Ministro da Previdência Social, sr. Nascimento e Silva, fez publicar na imprensa de Brasília.

Movido pelo hábito de agir usando a cautela e pensando sempre no futuro, o Ministro da Previdência entende que a Arena não deve esperar pela hora da campanha eleitoral. Precisa trabalhar desde já, na realização de uma tarefa. O sr. Nascimento e Silva sugere que seus correligionários do partido governista desde já se ponham em campo, nos grandes e pequenos centros urbanos. Não apenas se defendendo das acusações dos oposicionistas, mas tomando a ofensiva.

A preocupação do Ministro sem dúvida sensibilizará os próceres da Arena. Essa atitude, por outro lado, realça uma peculiaridade do momento político. Enquanto normalmente os partidos, governistas ou oposicionistas, atuam, apoiando ou criticando os governos, invertem-se os papéis. Os partidos, atacados de inércia, não influem, são influenciados.

E assim se torna necessário que um membro do Governo, em lugar de receber sugestões partidárias, sobre a arte de administrar, aconselhe os líderes de seu partido, ensinando a arte de ganhar eleições.

Indústria química e remédios

Mais uma vez foi posta em debate a questão da indústria farmacêutica. Como se sabe, essa indústria é a grande responsável por um setor da carestia, com o preço absurdo dos remédios. Entretanto, além de matar os doentes brasileiros pela cura, devido aos preços absurdos dos medicamentos, a indústria farmacêutica, em 90% estrangeira, destaca-se na exportação de lucros.

Em carta publicada na imprensa, o Secretário-Geral da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro, sr. Mário Vitor de Assis Pacheco, rebate conceitos de artigo de revista inspirado por uma associação dos representantes dos laboratórios quase todos estrangeiros. Esse artigo fala em exportação de produtos químicos «produzidos pelo Brasil». O sr. Assis Pacheco retifica. Trata-se de produtos «produzidos no Brasil por firmas estrangeiras».

Então, os laboratórios estrangeiros causam dois males. Tornam proibitivo o preço dos remédios e canalizam a exportação de lucros, em detrimento de nossa economia.

Com razão, o secretário da Associação Médica aconselha a criação de uma entidade estatal que passe a fabricar os produtos básicos da indústria química em geral e não apenas farmacêutica.

Difícil é saber-se porque até agora não se fez isso, principalmente depois da acertada criação, pelo Governo, da Central de Medicamentos.

Geisel e Elisabete desfilam de carruagem

Londres (UPI-LD) — A Rainha Elisabete II recepcionou, ontem, oficialmente, o presidente Ernesto Geisel e sua mulher, no início da primeira visita de um presidente brasileiro em exercício à Grã-Bretanha.

A Rainha recebeu Geisel e sua comitiva na Estação Victória e depois seguiu com eles para o Palácio de Buckingham, numa carruagem descoberta.

Uma multidão acompanhou a passagem do cortejo, com muitas pessoas aplaudindo enquanto outras protestavam, no percurso de um quilômetro e meio o Palácio.

Houve pequenos incidentes enquanto o cortejo deixava a estação e seis homens e uma jovem foram detidos pela Polícia.

A Scotland Yard mobilizou centenas de agentes no centro de Londres, como parte do dispositivo de segurança para a chegada e permanência de Geisel na Inglaterra.

SAUDAÇAO AO PREFEITO

Palavras do presidente Ernesto Geisel ao Lord Mayor da City of Westminster, por ocasião da cerimônia de boas-vindas ao Reino Unido, ontem.

Senhor prefeito, esta é a primeira vez em que um Chefe de Estado brasileiro visita oficialmente o Reino Unido. Faço-o com imenso prazer, podendo assim retribuir, a convite de sua Majestade a Rainha Elizabeth, a visita por ela feita ao Brasil em 1968.

Como Vossa Excelência salientou, a história das relações anglo-brasileiras, ao longo de século e meio, registra ininterrupta amizade, cooperação e respeito mútuo entre nossos dois povos. Se assim foi no passado e até os dias de hoje, com maior razão sê-lo-á no futuro, pois a crescente interdependência no plano mundial torna mais fácil e mais necessária ainda a cooperação entre países que, como os nossos, compartilham múltiplos objetivos e valores.

Vossa Excelência referiu-se ao esforço que o Brasil tem realizado para industrializar-se e modernizar sua economia. Felizmente podemos orgulhar-nos do quanto temos podido fazer nesse sentido, graças ao trabalho e a dedicação do povo brasileiro. E, sobretudo, motivo de satisfação de meu Governo e poder aliar [illegible] ao Progresso alcançado no plano material, temos procurado, com de[illegible]nação, associar o progresso social e espiritual da nação brasileira.

O povo inglês em tão elevado grau tem sabido harmonizar a preservação de sua individualidade, o estímulo ao progresso e a busca de formas eficientes para repartição social dos frutos da civilização, bem pode apreciar o que tais metas representam, de desafio, a um País em desenvolvimento.

Estes dias em Londres serão dias de grande significado para mim, pelo que esta visita [illegible] para as relações entre nossos dois países e pelo prazer muito especial que com minha mulher e minha filha, sentirei nessa convivência, como hóspedes de Sua Majestade.

Por intermédio de Vossa Excelência, senhor prefeito, faço chegar ao povo britânico, cujo valor sempre admiramos e cuja coragem testemunhamos em lutas de que, lado a lado, participamos no passado, a mensagem de cordial amizade do povo brasileiro.

Londres delira com "show"

LONDRES (UPI-LD) — Na véspera da chegada do presidente Ernesto Geisel à Inglaterra, o Estado da Bahia enviou a Londres um "show" exuberante e vigoroso, chamado "Brasil Tropical". Ele estreou segunda-feira à noite no Sadler's Wells Theater, e tão poucas pessoas sabiam do que se tratava que muitos jornais enviaram seus críticos de balé para assisti-lo.

O que eles viram foi um "show" de boate mais aprimorado, apoiado por 13 instrumentistas e vocalistas que cantavam com os microfones aparentemente colados a seus lábios.

Contudo, eles viram também um palco cheio das mais espetaculares fantasias — usadas por garotas espetaculares — que Londres já pode apreciar em muito tempo. Apenas a grande exuberância do espetáculo já seria motivo para que ele se sobressaísse.

O "Brasil Tropical", que ficará em Londres para uma temporada de três semanas, é fruto de um espetáculo anterior, que também viajou pelo Exterior, chamado "Brasiliana". Seu responsável é o coreógrafo-figurinista Domingos Campos e o produtor Miécio Askanasy.

Um surpreendido crítico de balé chamou-o de "um delírio frenético no estilo dos espetáculos de boate, cheio de ritmos de samba, plumas brilhantes e traseiros balançantes".

Um outro elogiou a "vitalidade e charme" dos artistas e disse que eles apresentaram "momentos de talento excepcional". Os 16 números do "show" são mostrados sem um tema ou linha de ação. A maior parte é bastante vigorosa e quase todos pintaram o palco do Sadler's Wells com cores vivas e brilhantes. A audiência que lotava a casa adorou o espetáculo.

Discurso no banquete

Discurso do presidente Geisel por ocasião do banquete oferecido no Buckinghan Palace pela Rainha Elizabet II, ontem à noite.

Há quase oito anos, Vossa Majestade visitou oficialmente meu País, sendo o primeiro soberano reinante britânico a fazê-lo. Ao retribuir-lhe a visita agora, sou, também, o primeiro Chefe de Estado brasileiro a visitar oficialmente o Reino Unido. Significativo é que, após século e meio de relações tão estreitas entre nossos países, tenham ocorrido, no espaço de alguns poucos anos, tais encontros do mais alto nível entre os Chefes deEstado de ambas as nações. Evidenciam tais gestos que essas relações são mais importantes do que nunca e auguram, mesmo, nova etapa na cooperação recíproca.

O Brasil, que herdou de Portugal especiais vínculos com o Reino Unido, recebeu, desde a primeira hora de sua formação nacional, o influxo da civilização britânica. O ideário político e econômico da jovem nação brasileira impregnou-se de tais influências. No campo das letras, das ciências, não menor foi a contribuição britânica para a formação da cultura brasileira.

Disse que o Brasil se aproxima de seu novo papel internacional com o senso de suas responsabilidades, mas também com humildade. Temos clara a consciência do que nos cabe fazer, como projeção, aliás, do que internamente estamos procurando construir. Lutando contra as adversidades características do estágio de desenvolvimento em que nos encontramos — e das quais faz parte a incompreensão dos que querem a realidade à imagem de esquemas aprioristicos e simplificadores — temos procurado construir um País equilibrado, sadio, confiante, onde a Justiça possa prevalecer naturalmente e onde seja possível ao homem ser responsavelmente livre.

Contamos, para isso, com as espontâneas qualidades de generosidade, de tolerância e de otimismo do povo brasileiro, um povo que não conhece o ódio nem a xenofobia, que oferece um dos mais completos exemplos de igualdade racial, que faz das religiões um traço de união, nunca pretexto de separação entre as pessoas, um povo que acredita no amanhã e saberá construí-lo com perseverança e energia.

Esforço Ecumênico

E' desse povo que trago, Majestade, mensagem de cordial afeto e admiração ao povo britânico. Mais do que qualquer outro, desempenhou o povo britânico pelo mundo os valores da civilização ideal. Contribuiu, dessa forma, para criar as condições de um universalismo de padrões espirituais da maior relevância para o esforço ecumênico de entendimento a que estão voltadas as nações hoje em dia. Essa capacidade de liderança que, dentro de outro contexto histórico, a Inglaterra assumiu com destaque, tem, no mundo de nações independentes e interdependentes de hoje, relevante papel a desempenhar. A nova sociedade internacional muito poderá beneficiar-se do esclarecido [illegible] britânico que, [illegible] e renovação para as conquistas sociais.

A todos os presentes peço que ergam comigo suas taças para beber à saúde de Sua Majestade a Rainha Elizabet II, de Sua Alteza Real o Príncipe Phillip e a crescente prosperidade das relações anglo-brasileiras.

Exposição de Miracema foi um fracasso

Foi decepcionante a XII.ª Exposição Agropecuária e Industrial de Miracema. Apenas três fazendas expuseram seus animais, numa demonstração da pouca importância dada pelos criadores ao evento. No mais, a exposição se baseou em parque de diversões, que explorava acintosamente o jogo e a um baile, que nem mesmo dos moradores mereceu atenção. A Secretaria de Agricultura e Abastecimento este ano deu apenas uma verba de vinte e oito mil cruzeiros e o prefeito Olavo de Barros demonstrou que não tem condições financeiras para levar a bom êxito empreitada de tal monta.

Presidente altera quadros no Exército

BRASÍLIA (ANDA-LD) — O presidente da República assinou decretos, na pasta do Exército, nomeando, por necessidade do serviço, para o cargo de vice-diretor de Motomecanização, o general-de-brigada Mario de Assis Nogueira e para o cargo de diretor de Inativos e Pensionistas, o general-de-brigada Hélio Galdino Martins; e concedendo transferência para a reserva remunerada ao general-de-brigada, engenheiro militar Newton Cyro Braga; ao coronel da Arma de Artilharia Mario Dias; ao coronel da Arma de Cavalaria João Baptista Malan de Paiva Chaves; ao coronel intendente Clayton Riedel Lima; ao tenente-coronel da Arma de Infantaria Rafael Teodomiro Duarte Ribeiro; ao tenente-coronel da Arma de Cavalaria Orlando Jorge Portela Ramirez; ao tenente-coronel dentista Jorge Catharino de Almeida Luz; e ao major veterinário Fábio Alcântara de Barros.

Ignorância, omissão e pecado

Tenório Cavalcanti

Ignorância do que se passa nos bastidores de um governo honesto não é ignorância, é inocência dele e pecado dos que dele se servem sem zelar pela sua reputação, ou melhor, servem-se dele sem servi-lo.

Quando a inocência transpõe as fronteiras do deslumbramento, os estrondos da destruição de si mesmo trazem duros reflexos negativos à existência de todos. Dobrada é a ignorância quando um homem que governa ignora que é ignorante do que se passa à sua sombra.

Contudo, Vauvenarques diz que «não devemos julgar os homens pelo que eles ignoram e sim pelo que eles sabem e do modo como sabem».

Como poderá um governo, por mais bem intencionado que seja, livrar um País, um Estado ou um Município de corruptos ou mesmo de subversivos quando os mesmos não agem às claras, não deixam impressões digitais nos cofres e se a imprensa, baseada em indícios ou informações colhidas até com riscos de vida e por debaixo da mesa, não revela os crimes, os roubos, as negociatas e as indecorosas traficâncias, as sangrias, as maquinações contra o Estado, contra o Povo e contra a Nação?

Alguém porventura irá publicar em seu jornal ou escrever algo que está ligado àindústria dos incêndios, das falências fraudulentas, dos crimes que se praticam, dos contrabandos ou outras transgressões que se efetivam e que chegam sem provas concretas, ao conhecimento dos jornais ou de ouvido a ouvido circulam em toda parte?

E o que fazer? Optar pela omissão e com isto praticar o crime de omissão com ação, ou sem ação? Ou pela delação? Escolhendo uma ou outra das alternativas, por qualquer delas, face à lei de imprensa, incorre-se ao risco de ser delator ou omisso!...

E, assim impondo-se o dever da prova aos jornais, mata-se o «animus nuticiandes» e se deixa o governo sem saber o que fazer em favor da sua própria reputação.

Já se diz, nos bastidores, que a lei foi feita para impedir que se conheça o que se faz contra o governo e contra o país. Quem a teria feito? Amigo ou inimigo do próprio governo?

Assim, a lei de imprensa em vigor não só priva o poder público de saber o que se faz à noite, como também torna mais mansa a vida dos «espertos» que, mesmo não fazendo nada, ensinam a murchar as flores da reputação oficial e tornam mais dura a existência do povo que, afinal, acaba sendo chamado de trouxa pela oposição sofisticada nos comícios antecipados.

Sabem todos que o dinheiro correu frouxo nas eleições de 15 de novembro e que multinacionais e outras forças concederam facilidades na antiga Guanabara e nas capitais estaduais.

Que os grandes eleitores do partido da oposição não foram só os subversivos do Sr. Carlos Prestes, nem os orientais, nem os «pelados» sem tostão que vivem da Previdência e ainda morram nos mucambos, nem também os empreiteiros filiados às firmas fantásticas do grupo vitalício dos cartórios miliardários que dão óleo para lubrificar e fazer funcionar a grande máquina corruptora...

Ora, quem irá dizer o nome de quem dá a graxa para a carroça quando todos sabem que, no regime democrático, carroça sem graxa não anda, nem aqui nem na China, à mesma velocidade da máquina engraxada que não foi desmontada.

Ora, todos sabemos, porque ouvimos. Entretanto, se dissermos, não arranjaremos as provas. Ninguém é louco em depor contra ninguém, nem mesmo em favor do governo ou de seus agentes e delegados, sem incorrer no risco de morrer na mão da Máfia ou no castigo da lei de imprensa, às vezes aplicada por juízes ressentidos.

Os que viram, sabem como foi praticada a currupção e desmoralizar-nos-ão, dizendo que não viram nada e nada sabem...

Em resumo, não sabemos o que fazer, nem sequer de quem é a iniciativa, se da lei que impede que o governo seja ajudado pela denúncia da «sexta arma» que deve ser a imprensa, ou da sua assessoria que, pelos mesmos motivos, nem sempre sabe o que vai por este velho mundo enganoso.

Afinal, tem-se a impressão de que o genitor jurídico da atual lei de imprensa, se não é do clube que conspirou contra o governo é do grupo do «marido enganado que acha que mudando o sofá de lugar onde ocorre o delito estará removida a culpa e reparado o dano moral».

Com leis como essa os sofistas vivos ainda dizem, sem publicar, que todo mundo tem razão porque o juiz interpreta em favor do mais forte... isto é... pelas reticências dos arestos de lama contra os mais fracos, em prejuízo da verdade que só deve se envergonhar é de andar oculta. E o mais fraco garante a lei.

Sindical

Pessoal do papel instaura dissídio

Acaba de ser instaurado no Tribunal Regional do Trabalho o dissídio coletivo em favor dos trabalhadores nas indústrias de artefatos de papel, papelão e cortiça, pelo sindicato profissional, segundo informação do presidente Alindo Parcoal Brás.

Estão reivindicando os empregados, a partir do dia primeiro do corrente, reajustamento salarial de 45 por cento e mais o seguinte: férias de trinta dias; gratificação de férias, equivalente a cinquenta por cento; piso salarial de Cr$ 772,00; e desconto, em folha de pagamento, dos quinze primeiros dias do aumento para os serviços assistenciais.

— Vamos, agora, aguardar a audiência de conciliação com os reprsentante patronais a fim de que possamos, através do diálogo franco e cordial, conquistar o que estamos pretendendo — destacou o dirigente sindical.

PESSOAL DE ASSEIO GANHA 42%

Foi assinado no Tribunal Regional do Trabalho, durante a audiência de conciliação, o reajustamento salarial dos empregados em empresas do asseio e conservação, na base de 42 por cento, com efeito retroativo ao dia primeiro de abril. O índice incide também sobre os salários profissionais, triênios e funções gratificadas, segundo o presidente do órgão clasista, José Umbelino dos Santos.

EMPREGADOS NO COMERCIO

O Sindicato dos Empregados no Comércio levou ao conhecimento da Delegacia Regional do Trabalho o fato de a Mesbla ter funcionado domingo passado, sem qualquer acordo nesse sentido. O presidente Luisant Mata Roma vai pedir o pagamento das horas-extras em dobro, em folha de pagamento em separado.

COMPENSAÇÃO DE HORÁRIO

Tendo em vista o acordo de compensação de horário de trabalho dos empregados da Indústria de Carrocerias Metropolitana Ltda., o sindicato dos Metalúrgicos promove assembléia-geral, amanhã, às 10 horas, na Rua Felizardo Fortes, 241, Ramos.

FEDERAÇÃO DOS MÉDICOS

Charles Damian, presidente do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, vai tomar posse na presidência da Federação Nacional dos Médicos, dia 14 o corrente, em ato solene que se realizará na Avenia Churchill, 97, 9.º andar. Estão sendo convidados autoridades, entidades coirmãs e a classe.

RESTAURANTE DOS BANCÁRIOS

Paulo Brito, vice-presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, comunica que o restaurante da classe está em pleno funcionamento na Praça Monte Carlos, 22, sobrado, servindo refeição completa por Cr$ 9,00 e Cr$ 13,00, respectivamente, para associados e não associados.

SEGUROS

Recebemos de Paulo Nogueira Coelho, presidente da Federação Nacional dos Securitários, seu Boletim Informativo n.º 22 de abril-76, abordando interessantes questões relacionadas com a classe, em especial sindicalismo, trabalho e previdência.

PRODUTOS QUÍMICOS

Volta a informar o presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústria Químicas e Farmacêuticas, Raimundo Falcão de Figueiredo, que está em pleno vigor o convênio celebrado com uma ótica, através do qual os associados e seus dependentes podem adquirir óculos pelo preço de custo e com financiamento da entidade. Os interessado devem dirigir-se à sede, Avenida Presidente Vargas, 418, 16.º andar.

TRABALHADORES CRISTÃOS

Monsenhor João Barreto de Alencar, assistente eclesiástico da Federação de Trabalhadores Cristão do Estado do Rio de Janeiro, fala, hoje, à noite, durante a reunião da diretoria do órgão, sobre a Doutrina Social Cristã.

COOPERATIVAS

Entidades classistas estão aplaudindo o Governo de Goiás, que está dando integral apoio ao programa de formação de cooperativas habitacionais de trabalhadores, por reconhecer o seu alto sentido social. O movimento irá para o interior, iniciando por Anápolis, no dia 8 do corrente, a convite do prefeito local.

LUTA Ajuda o Desempregado

Cooperando no sentido de que ninguém fique desempregado por falta de uma oferta adequada, "Luta Democrática" atende, em quaisquer de suas agências de anúncios classificados, inteiramente grátis, os que precisam trabalhar. Basta que o interessado se apresente com sua carteira profissional e dê nome, endereço e profissão, para que anunciemos sem qualquer ônus, suas pretensões.

Ex-pracinhas homenageiam Zenóbio da Costa

A Associação dos Veteranos da Força Expedicionária Brasileira realizará hoje, às 15 horas, no Conjunto Residencial do Ex-Combatente, em Benfica, dentro das comemorações da Semana da Vitória, um ato cívico com a entrega da Bandeira Nacional e Estandarte às escolas da região.

Domingo, às 10 horas, no Cemitério de São Francisco Xavier, no Caju, junto ao seu túmulo, os ex-combatentes prestarão homenagens ao Marechal Euclides Zenóbio da Costa. Durante a solenidade, o 1.º Batalhão da Polícia do Exército — Batalhão Zenóbio da Costa — prestará as honras militares. Para a romaria cívica, os veteranos da FEB estão convidando todos os ex-combatentes, autoridades civis e militares, familiares e amigos do ex-combatente.

Conceição de Macabu terá sua Casa-Lar

A sra. Hilda Faria Lima, Primeira-Dama do Estado, instalará amanhã nas dependências do Educandário Rêgo Barros, em Conceição de Macabu, a segunda «Casa-Lar» destinada ao abrigo de menores abandonados, na faixa etária de 12 a 14 anos.

Os jovens que integrarão a comunidade da «Casa-Lar» foram psicologicamente preparados por uma equipe técnica da Fundação Estadual de Educação do Menor — FEEM e já estão cursando o ensino do primeiro grau.

Segundo a presidente da FEEM, professora Irna Marília Kaden, o objetivo da «Casa-Lar» é criar uma situação de vida que leve o menor à autonomia, autoconfiança e segurança, tornando-o participante do seu processo de integração social.

O Educandário Rêgo Barros está localizado no município de Conceição de Macabu, na zona de Baixada de Goitacazes, na Região norte do Estado do Rio, e que tem como principais atividades econômicas o cultivo da cana-de-açúcar, a citricultura e a pecuária de leite.

União de Jacarepaguá em festa

A Escola de Samba União de Jacarepaguá promoverá, sábado próximo, em sua sede da Rua Cirilo Silveira, 200, a festa denominada «Noite da Comunicação», quando homenageará também as mães brasileiras.

A direção da Escola informou que a festa é uma iniciativa visando destacar a participação da imprensa, rádio e televisão, na maior festa popular do mundo, o carnaval carioca, devendo estar presentes, além do presidente da Riotur, os mais destacados sambistas cariocas.

"Aracaju" vai ser lançado ao mar amanhã

Será lançado ao mar amanhã, no dique seco do Estaleiro Mauá, o navio "Aracaju", último da série de exportação para a Alemanha. O "Aracaju" será batizado pela senhora Ana Maria Carvalho de Sá, mulher do presidente do Banco do Brasil, Angelo Calmon de Sá. Cargueiro, do tipo SD-14, com velocidade de 15 nós, o "Aracaju" é o 21.º dessa classe a ser construído pela Companhia Comércio e Navegação.

Ao mesmo tempo que lança o "Aracaju" ao mar, a CCN está construindo o primeiro navio do II Programa de Construção Naval, o SD-14 "Lloyd Gênova" para o Lloyd Brasileiro.

Bill [illegible] dá con[illegible] na conc[illegible]

Um d[illegible] dos ins[illegible] do jazz moderno, Bill Evans, vai apresentar-se com seu trio nos dias 8 e 9 deste mês, na concha acústica da .... UERJ, com [illegible]dade para 5.000 pessoas. A entrada será franqueada ao público e os horários dos dois concertos serão os seguintes: dia 8, sábado, às 21 horas, com duração de 1 hora e 20 minutos e dia 9, das 18 horas às 19 horas e 40 minutos.

A apresentação do «Bill Evans Trio» é uma promoção da Secretaria Municipal de Turismo.

Mocidade não sai em 77 para se exibir no exterior

A MOCIDADE INDEPENDENTE informou ontem que não deverá participar do desfile do ano vindouro, em virtude de «uma excelente proposta, apresentada por um grupo empresarial japonês, que prevê a permanência de doze meses da escola no exterior». Segundo a proposta, a Mocidade terá de constituir uma delegação de 250 figurantes, levando inclusive cerca de 120 ritmistas. As apresentações serão realizadas na Europa, Ásia, África e Estados Unidos, em estádios com capacidade acima de vinte mil espectadores. As condições financeiras consideradas excepcionais — 300 mil cruzeiros mensais — já foram aceitas pelo alto-comando da escola.

EMBARQUE

O embarque da delegação está marcado para os primeiros dias de julho e se todas as exigências forem atendidas, acredita-se que tudo correrá conforme o previsto. Entre os pequenos impasses surgidos nas negociações, somente um parece ser de difícil de solução: Osman Pereira Leite, presidente da Mocidade Independente, deseja incluir a Ala da Velha Guarda entre os figurantes o que está causando forte oposição pela outraparte interessada.

Enquanto isso, a Mocidade volta a apresentar as suas tradicionais rodas de sambas no Ginásio do Bangu Atlético Clube, todas as sextas-feiras. Também, juntamente com a co-irmã Beija-Flor, a escola de Padre Miguel deverá formar uma monumental roda de samba na Zona Sul do município, provavelmente na sede do Flamengo, ou no Estádio de Remo da Lagoa.

"Onda Verde" será adotada na Tijuca

Para minimizar os problemas que as obras do Metrô irão gerar em áreas da Tijuca, o Detran e a Companhia do Metropolitano estão ultimando os preparativos para a implantação do sistema "Onda Verde" nas principais ruas do bairro. O sistema, que dará maior velocidade ao tráfego da região, deverá entrar em vigor a 1º de julho, quando já estarão sendo abertas as valas dos lotes 22 e 23 do Metropolitano do Rio.

Segundo a engenharia planificadora do Metrô, a interdição de ruas e a utilização de outras para o tráfego dos caminhões em demanda aos canteiros de obras, notadamente nos primeiros meses, irá provocar problemas de grande monta para a circulação e estacionamento de carros na área da Tijuca. Alguns moradores de algumas ruas serão impedidos de estacionar em suas portas. Para estes casos estão sendo estudados estacionamentos grátis em áreas que a Companhia do Metrô vai desapropriar.

Quanto à circulação na área afetada pelas obras, num trabalho conjunto, Detran e Companhia do Metropolitano elaboram um sistema que minimizará os problemas. Entre outras medidas, como o remanejamento de linhas de ônibus e criação de outras para transportes grátis, será adotado o sistema (Onda Verde", que é a sincronização dos sinais de uma única artéria, com vistas ao melho desenvolvimento do tráfego de veículos. Entendem os técnicos do Detran que o sistema poderá dotar a região de velocidades até de 40 quilômetros horários na hora do "rush".

Atualização da CLT fica pronta este mês

BRASILIA (LD) — A atualização da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) ficará pronta ainda este mês, conforme assegurou o secretário geral José Alberto Couto Maciel, depois de quase 2 anos de reuniões sucessivas da Comissão Interministerial instituida pelo ministro Arnaldo Prieto, do Trabalho.

Em junho será feita a revisão do texto legal, sendo entregue ao ministro do Trabalho quando da volta do presidente da comissão, ministro Arnaldo Sussekind, de Genebra, onde irá participar do Conselho da Organização Internacional do Trabalho.

Na última reunião foi votada a pauta, incluindo matéria referente à inspeção do trabalho e penalidades, segurança e higiene, processo do trabalho, regulamentações profissionais dos jornalistas, vendedores, professores, ferroviários e outros, as quais serão incluidas no novo texto em forma de anexos. Haverá mais uma reunião no Rio de Janeiro, nos dias 17, 18 e 19 de maio, nela sendo votada a matéria referente à organização sindical.

ASCB escolherá a Mãe Funcionária

A Associação dos Servidores Civis do Brasil promoverá, no próximo dia 7, sexta-feira, às 18 horas, em sua sede social (Av. Marechal Câmara n.º 150 — 5.º andar), a tradicional festa do "Dia das Mães", quando será proclamada a Mãe-Funcionária de 1976.

Da programação consta a apresentação do Coral "Comunica-Som", da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, regido pelo maestro Armando Prazeres, e exposição de artesanato do Instituto Penal Talavera Bruce, da Penitenciária de Bangu.

Diversos ministérios, autarquias federais e órgãos estaduais e municipais já apresentaram candidatas ao título de "Mãe-Funcionária", cuja escolha ficará a critério da diretoria da ASCB, consideradas as credenciais apresentadas pelas diversas candidatas. A escolhida receberá uma placa de prata, mas todas as mães participantes da solenidade serão agraciadas com pequenas lembranças. A venda dos produtos da exposição de artesanato reverterá em benefício das mães presidiárias. A festa será encerrada com um coquêtel.

CLASSIFICADOS

IMÓVEIS (Compra e Venda) CENTRAL

ANCHIETA — Vdo. lote 300m2, Rua asfaltada com água, luz, const. imediata, perto da condução à vista, 35 mil. Tratar, Rua Marcos de Macedo, 407. Telefone: 350-2050, CRECI 4.935.

SEPETIBA

Vendo ótima casa vazia com 2 quartos sala coz. bh.º varanda edificada em dois lotes. Ver rua Dr. Nunes Machado n.º 356, com Rafael. Entrada Cr$ 45.000, Prestações de Cr$ 1.600. Ou Tel.: 261-5584 e 261-2704. Creci 2073 com Pacheco.

SEPETIBA

Vendo tradicional bar Coca-Cola frente para praia grande salão, esquina podendo construir quartos para muda de roupa, boa renda, aluguel barato. Contrato novo. Entrada Cr$ 90.000: Saldo a combinar, tratar na Rua Lucidio Lago n.º 126 — Grupo 507-508, Méier, tel: 261-5584 e 261-2704. Creci 2073 com Pacheco.

SEPETIBA

Vendo ótima área com 23 x 36, plana próximo da praia, Cr$ 45.000: à vista ou vendo em lotes com 126.m2 cada um, entrada Cr$ 5.000: Prestações de Cr$ 400,00: Tratar Rua Lucidio Lago n.º 126, grupo 507-508, Tel.: .. 261-5584 e 261-2704. Creci 2073 com Pacheco.

CASAS

Av. Cesário de Melo, n.º 3.000, Bairro Nova Era, Campo Grande. A 2 minutos da estação. Casas de luxo, 2 qts, terreno grande. Sinal 4.000,00 até a escritura mais 10.600,00. Prestações 300,00. Ver diariamente, Av. Cesário de Melo, 3.000 — casa 99 C/Sr. Sampaio, Propriedade MORADA. Vendas: ORLANDO DANTAS. — CRECI 480. Rua Barcelos Domingos, 60. Campo Grande. Tel.: [illegible]183.

[illegible] — em [illegible] Prest. a partir de 100,00 mens. Infs. ADM SANTA [illegible] LTDA R. Buenos Aires, 104 s 51 — 5º andar — Tels.: 252-0811 e 232-8617.

Terrenos à 5 Minutos de C. Grande

Com agua, esgotos prontos para construir. Ver e tratar no local com Ébio ou Av. Marechal Fontenele, 4830-A. Tel.: 393-4512 - Creci 1.016.

Baixada Fluminense

SAO PEDRO D'ALDEIA - PRAIA — Lotes pertinho da praia, a partir de 275,00 mensais. Inf. c/ MACIEL, rua do Rosário, 129 s/ 7 e 9 — 4.º andar. Tel.: 252-7335 — Creci 2157.

EMPREGOS

10 Serventes

PRECISA-SE

Apresentarem-se na Av. 28 de Setembro, 109 (Escola Argentina).

SOTENGI

SERVENTES

[illegible] selecionamos elementos dinâmicos para trabalhar em nossa fábrica.

EXIGIMOS: Carteira profissional, carteira de saúde, título de eleitor, carteira de identidade, curso primário completo, certificado de reservista e foto 3x4 recente.

OFERECEMOS: ótimos ganhos, ótimo ambiente de trabalho e reais possibilidades de progresso na empresa.

Apresentarem-se com a documentação solicitada acima, no SETOR DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO [illegible] nº 5.472, casa 5 — PILARES

klabin

VIGILANTES

Salário: Possibilidade Cr$ 1.200,00

IDADE: 21 A 45 ANOS

OFERECEMOS:

Durante o curso ajuda de passagens e Refeições — Instrução Gratuita — Uniformes Gratuitos — Assistência Médica — Promoções — Horas Extras — Gratificações.

Apresentarem-se munidos de todos os documentos, AV. PAULO DE FRONTIN Nº 131 OU 172 — Próximo à Praça da Bandeira.

MINISTERIO DO TRABALHO — DIVISÃO DE EMPREGO E SALÁRIO DA DRT/R SEÇÃO DE EMPREGO E REAJUSTAMENTO SALARIAL AV. PRESIDENTE ANTONIO CARLOS, Nº 251-TÉRREO — DISPONIVEIS EM 5-5-76

Ajudantes (Diversos)	84
Balconistas (ambos os sexos)	72
Boy	2
Bombeiro Hidráulico	4
Carregador	20
Carpinteiros	18
Cozinheiro	1
Dedetizador	4
Engenheiro Segurança	1
Fiscal de Salão (fem.)	7
Faxineira (fem.)	7
Jardineiro	2
Manobreiro	2
Motorista	18
Moças (menores)	5
Niquelador	2
Operador de Caldereira	1
Pedreiro	16
Polidor	1
Porteiro	4
Repositor	7
Servente Indústria, Limpeza, Carregador e Obra	45
Serralheiro	2
Vigilantes	75
Vendedores	40
Total das Vagas	440

AGENCIA EM MARECHAL HERMES — AV. BRIGADEIRO DELAMARE, Nº 255-A VAGAS DISPONIVEIS EM 5-5-76

Ajustador p/ Manutenção	2
Açougueiro	6
Ajudante de Caminhão	98
Aprendiz	45
Auxiliares (diversos)	212
Balconista	84
Bombeiro Hidráulico	4
Caixa	30
Costureira Industrial	17
Carregador	40
Dessossador	6
Eletricista de Manutenção	11
Empacotadeira	9
Frezador	5
Ferramenteiro	4
Mecânico (diversos)	5
Montador	8
Motorista	12
Marceneiro	30
Pedreiro	15
Polidor	4
Serralheiro	68
Serventes (diversos)	7
Torneiro Mecânico	20
Vigia	4
Vigilante	—
Total das Vagas	751

Quem está à procura de emprego e procura o setor de "Ofertas de Empregos" do Ministério do Trabalho deve fazê-lo sempre munido da carteira profissional, carteira de identidade, título de eleitor e certificado do curso primário. Se você não possui o último dos documentos, dirija-se à Rua da Quitanda, 175, 1º e 2º andares, que lá, inteiramente grátis, o receberá.

Publicidade da LUTA DEMOCRÁTICA

Rua do Lavradio, 92

Rua da Constituição, 11

Absolvidos os autores da chacina de Vila de Cava

Após 22 horas de julgamento pelo Tribunal do Júri de Nova Iguaçu, os PMs Artur Sérgio Machado e Genésio de Souza Viana, acusados da autoria da chacina de Vila de Cava, onde morreram os menores Pedro Paulo da Silva, 17 anos e outro não identificado até hoje, na madrugada do dia 18 de agosto de 1974, foram absolvidos por 4 a 3, tendo o promotor José Pires Rodrigues apelado.

O crime ocorreu na Rua das Rosas frente o número 68 no Distrito de Vila de Cava, em Nova Iguaçu, quando os dois menores foram retirados do interior de uma barbearia abandonada que lhes servia de moradia e fuzilados com várias rajadas de metralhadora. Com a repercussão do crime houve intervenção presidente da República Ernesto Geisel, que recomendou ao ministro da Justiça solicitasse ao governador Raimundo Padilha, do antigo Estado do Rio de Janeiro, a apuração completa do fato para serem punidos os culpados, sendo encarregado ao desenrolar do processo o delegado Inácio Bagueira Leal.

DEFESA

Funcionaram como advogados de defesa dr. Elmo Braga de Miranda e João Batista Correia de Melo, que defenderam as teses de estrito cumprimento do dever legal, legítima defesa e, ainda, erro de fato e suposição de se achar diante de ordem manifestamente legal, sendo apresentado o Artur ex-secretário de Segurança com os seguintes dizeres "Artur você é um homem".

com os seguintes dizeres "Arthur você é um homem".

Os jurados reconheceram, por sete a zero, que os réus mataram os dois menores e por quatro a três, que os acusados mataram no estrito cumprimento do dever legal, de acordo com as teses formuladas pela defesa.

ASSALTOS

Enquanto se desenrolava o julgamento dos dois PMs, comerciantes de Vila de Cava foram vítimas de uma série de assaltos praticados por seis homens, que se encontravam num Passat azul. A primeira vítima foi Armando Rodrinues Barros, casado, 42 anos, que teve a "Padaria Flor de Cava", na rua Helena, 10, Vila de Cava, atacada e roubado em três mil cruzeiros, vários pacotes de cigarros e jóias; em seguida duas casas de material de construção, uma mercearia e um posto de gasolina, foram assaltados pelos bandidos, que portavam fuzis.

DESAGRADÁVEL

Especulações foram feitas sobre uma possível pressão feita ao promotor, que teves os pneus de seu carro esvaziados e a bateria trocada por outra velha.

PAGADORES DE PROMESSAS

Ao terminar o julgamento os PMs acusados e absolvidos, disseram que uma das primeiras coisas que vão fazer é pagar a promessa que fizeram à N.S. da Penha, subindo de joelhos a escadaria da igreja, na próxima semana, como agradecimento pela graça alcançada.

Esfaqueou a mulher e tentou matar-se

O garçom Antoniel Batista da Silva, de 24 anos, casado, residente na Rua Professor Quintino do Vale, no Estácio, sempre desconfiou da fidelidade da mulher, Celonice Maria da Silva. Ontem, ao chegar em casa, voltou a discutir com ela por questões de ciúme e, em dado momento, sacou de uma faca e passou a golpeá-la. Ao julgar que havia matado a mulher, Antoniel tentou o suicídio, foi socorrido por vizinhos e levado para o Hospital Souza Aguiar, onde disse ao detetive de plantão que havia acabado com a vida «daquela infiel», mas surpreendeu-se ao saber que sua mulher também estava sendo medicada e não corria perigo de vida. O agressor, que não apresentava gravidade, foi autuado.

Levou 1 tiro porque não entregou carro

Roni Ferreira Rocha, de 29 anos, solteiro, morador na Estradado Tindiba, 345, em Jacarepaguá, estava com o seu Dodge BB DH 6797 parado na Praça 1º de Maio, em Bangu, quando foi abordado por dois marginais armados. Os bandidos mandaram que ele saisse do veículo, no que foram prontamente atendidos.

URSS condena colaboracionista

MOSCOU (UPI-DN) — Um ucraniano, acusado de colaborar com as forças de ocupação nazistas foi condenado à morte por fuzilamento, pelo crime de alta traição, segundo informou, ontem, uma fonte da Justiça de Moscou.

Sozinho, trancou 5 e assaltou o posto

Um homem branco, alto, armado com uma pistola, assaltou durante a madrugada de ontem o Posto de Gasolina Santarém, situado na Avenida Brasil, 22.815, em Guadalupe, onde dominou os empregados Astério Ferreira de Sousa, Luis Carlos Siqueira e Décio Zangam, juntou com os fregueses Evanir de Sousa e Jorge Alcides de Sousa.

Após levar a féria de 1000 cruzeiros e pertences das vítimas, o bandido trancou-as no banheiro do posto e fugiu num Chevrolet branco, de placa não anotada. As autoridades da 31a. Delegacia Policial tomaram conhecimento do fato.

ESPANCADO

Quando caminhava por volta das três horas da madrugada de ontem, nas imediações do quilômetro 35 da antiga Rio—São Paulo, Marcos Martins Pinto (casado, de 26 anos, residente na Rua das Rosas, 626, Vila Valqueire) foi assaltado por três bandidos, que o espancaram por estar com pouco dinheiro. Os assaltantes fugiram a pé e deixaram a vítima desfalecida na rodovia. Marcos Martins foi medicado no Hospitall Rocha Faria e a Delegacia de Nova Iguaçu registrou o ocorrido.

PM prendeu bandido que matou estudante

Aos vinte anos de idade, José Soares dos Santos, o «Paulista», já matou umas dez pessoas, além de haver praticado dezenas de assaltos. Ultimamente ele vinha agindo na Zona Sul, onde, no dia 12 de abril último, matou com um tiro no coração o estudante José Losso, que namorava na praia e tentava persegui-lo após ser assaltado.

O bandido foi preso pela P-2 do 19.º Batalhão da Polícia Militar e entregue à 12a. Delegacia Policial. Lá, «Paulista» foi reconhecido por várias vítimas e confessou que também matara u mchofer de um caminhão da Brahma, em Acari, depois de roubar-lhe 4 mil cruzeiros da féria. «Paulista» rouba e assalta desde os 14 anos, quando chegou de sua terra, o Espírito Santo. Viveu muito tempo na Favela Nova Holanda e saiu de lá depois que se desentendeu com comparsas e baleou e matou uma mulher que nada tinha a ver com a confusão.

A polícia,, agora, está aguardando que outras vítimas procurem a 12a. Delegacia Policial, na Rua Hilário Gouveia, par reconhecer o bandido e, partindo daí, serem abertos novos inquéritos contra o assaltante e homicida.

Fazendeiro morto no hotel há 3 dias

O fazendeiro Carlos Trancredo, procedente de Goiânia, foi encontrado morto ontem, em seu apartamento no Hotel Globo, na Rua dos Andradas. Funcionários do hotel, ouvidos pela 4a. DP, disseram que o hóspede estava desaparecido há uns três dias e todos pensavam que ele havia viajado. Somente com o mau cheiro que vinha do quarto do fazendeiro é que desconfiaram que ele estivesse morto.

Após exames no local a polícia concluiu que o fazendeiro era um homem doente, tanto do coração como da mente. Suas vindas ao Rio eram para tratamento médico. O Instituto Médico Legal, onde está o cadáver, dirá a causa mortis.

Morreu jogando-se do HSA

Depois de tentar por quatro vezes o suicídio, Severina Cândido de Souza, de 60 anos, viúva, que residia na Rua Cândido Amaral Peixoto, casa 24, Bairro 25 de Agosto, em Duque de Caxias, acabou consumando o seu objetivo, ontem ao se atirar do 5º andar do Hospital Souza Aguiar, onde estava internada na enfermaria de neuro-cirúrgia.

Severina, que vinha sofrendo de doença nervosa, estava sob constante vigilância e era mantida ao leito amarrada com gazes, pois tinha a mania de suicidio, ontem ao aproveitar-se de um descuido das enfermeiras, que estavam trocando o plantão, livrou-se das amarras e dirigiu-se à janela, a dizer aos outros pacientes que ia limpá-la. Em dado momento, deu o salto para a morte.

Como era uma mulher enfermeiros se viram forçados a solicitar a presença dos bombeiros para retirá-la do local onde havia caído, sobre o telhado do anfiteatro. Severina ainda vivia e foi levada para a sala de operação politraumatizada, mas horas depois vinha a morrer.

Mascarado assaltou a farmácia

Um bandido ainda não identificado pela polícia cobriu ontem o rosto com uma meia de mulher e assaltou a Farmácia N. S. da Aperecida, no Km 14 da antiga Rio-São Paulo.

O marginal, de arma em punho, obrigou o proprietário do estabelecimento, Afonso Lovelli, a entregar-lhe todo o dinheiro e fugiu montado num cavalo que havia deixado amarrado nas proximidades. A ocorrência foi registrada pela Delegacia de Polícia de Itaguaí, cujos agentes já estão em ação para prender o bandido.

Polícia: foi vingança de bandidos

Morto com 18 tiros o assaltante de bancos

O bandido Wilson Alves da Cunha, solteiro, de 22 anos, remanescente de uma quadrilha de assaltantes de bancos, foi morto ontem com 18 tiros no banheiro do barraco n.º 11 da Rua São José, na Favela de Manguinhos. A moradora do barraco, Irene Peres da Rosa, casada, de 43 anos, recebeu um tiro de raspão, na cabeça, e foi medicada no Hospital Salgado Filho.

O assaltante, que morreu com uma pistola calibre 45 na mão direita e um revólver 38 na mão esquerda, foi assassinado pelos assaltantes Lagarto, Bolão, Badu e Túlio, com os quais se desentendera. Lagarto é irmão do assaltante Mário Magrinho, morto durante o assalto à agência do Unibanco, em Bonsucesso, dia 20 do mês passado.

O rifle e a munição apreendidos

Agentes da 21.ª Delegacia Policial apreenderam no barraco de Wilson um rifle calibre 22, meio quilo de maconha e duas caixas de balas calibre 38. O assaltante morava no andar superior do barraco n.º 31, daquela rua, onde tinha um quarto bem montado, com móveis de primeira qualidade, aparelho de televisão, eletrola e ventilador. Havia em seu quarto, ainda, roupas e calçados da melhor qualidade.

VINGANÇA

O crime está sendo atribuído a uma vingança da parte de Lagarto, irmão de Mário Magrinho. No assalto contra o Unibanco, dia 20 de abril, tomaram parte, além de Mário, José Carlos Cruz, que foi preso na ocasião, Luís Carlos da Cunha, o Caio, morto domingo passado na Favela de Manguinhos, com oito tiros (crime também atribuído a bandidos), e Sérgio Gameiro, agora internado no Hospital Sousa Aguiar, com dois tiros na cabeça.

Sérgio Gameiro e Caio foram cercados, na madrugada de domingo passado, numa rua de Belford Roxo, por agente do Departamento de Assuntos Especiais, da Polícia Militar, Sérgio reagiu e levou dois tiros na cabeça, enquanto Caio, mesmo algemado, conseguia escapar. Entretanto, ao retornar à Favela de Manguinhos, domingo à tarde, acabou morto com oito tiros, na Rua C, também por Lagarto, Bolão, Badu e Túlio.

Wilson, o bandido morto

No dia 23 de dezembro do ano passado, o bando assaltou a agência São José do Banco Bamerindus, de onde levaram quatro milhões de cruzeiros, e desde então a quadrilha estava sendo caçada pela Delegacia de Roubos e Furtos. Depois do assalto à agência do Unibanco, em Bonsucesso, com a morte de Mário Magrinho, o bando se dispersou, pois Lagarto jurou vingança.

Em seu bem montado barraco da Favela de Manguinhos, Wilson Alves da Cunha era tido como benfeitor, pois atendia as necessidades de todos. Nas festas que promovia, havia muita maconha e bebidas da melhor qualidade. Logo depois de sua morte, chegava ao local seu irmão, o cabo fuzileiro-naval Ubirajara Alves da Silva que, a chorar, disse que nada adiantara o que fizera pela vítima: foi ele quem criou Wilson desde pequeno.

CARTEIRA PROFISSIONAL

Eram umas seis horas da manhã de ontem quando chegaram ao barraco de Wilson Lagarto e seus comparsas, que chamaram por ele. Além de não atender, Wilson armou-se de uma pistola 45 e um revólver 38. Com a porta do barraco arrombada, ele saiu pelos fundos, a atirar, mas não foi muito longe: ao entrar no banheiro do barraco n.º 11, foi fusilado.

O perito Sebastião, do Instituto Carlos Éboli, comprovou que Wilson levou 18 tiros. Num de seus bolsos, arrecadou uma carteira profissional falsificada com o nome de Antônio Carlos da Silva e o retrato da vítima.

A carteira, de número 78.847, série 428, tem a data de emissão de 26 de março de 1976. Segundo o inspetor Elinto, da 21.ª DP, o documento fora roubado de um posto do Ministério do Trabalho em Madureira, assaltado em janeiro deste ano.

Bom Crioulo (20)

Adolfo Caminha

De resto, essa aliança com o açougueiro, um senhor Brás, homem de grandes barbas e muitos haveres, essa aliança pouco ou nada lhe rendia, a ela, porque o sujeito era casado e só de mês em mês dava um ar de sua graça, deixando-lhe a ninharia de 150 mil réis para o aluguel do sobradinho, fora a carne que mandava diariamente.

— Tenho quarenta anos de experiência, dizia, quarenta anos e alguns fios de prata na cabeça. Conheço este mundo velho, meu amor; tudo isso para mim é miséria.

Estimava Bom-Crioulo desde o dia em que ele, desinteressadamente, por um acaso providencial, livrou-a de morrer na ponta de uma faca; história de ladrões... Era caso até para beijar os pés ao marinheiro, porque nunca vira tanta coragem e tanto disinteresse!

D. Carolina buscava sempre ocasião de recordar o fato, narrando e com todas as cores, dando-lhe mesmo umas tintas de palheta rembrandesca, desfazendo-se em elogios à gente da Marinha, gabando os homens do mar. «uns benfeitores da humanidade».

Uma noite, — só ao pensar tinha calafrios! — vinha de assistir ao Drama no Alto Mar, que se representava na «Phenix», quando, ao meter a chave na porta, foi surpreendida por dois indivíduos, cuja fisionomia não pôde conhecer, e que lhe pediram os anéis e o dinheiro que porventura trouxesse.

Ela, com efeito, além de um anel de brilhante, lembrança dos bons tempos! e duas esmeraldas, levava cinqüenta mil réis. Ora, já passava da meia-noite e a Rua da Misericórdia estava deserta que nem um cemitério. Nenhum guarda por ali. Quis abrir a boca e pedir socorro, mas os gatunos foram dizendo logo que, se ousasse gritar, morria. E brandiram os punhais, duas lâminas de bom aço, tamanho de facões! Ah! mas Deus é grande! Nesse momento ia passando um vulto e ela disparou, correndo, sobre ele Socorro! Socorro! — Travou-se uma luta. O marujo saltava fugindo aos punhais e investindo logo, como uma fera, de navalha em punho. Felizmente (Deus sabe o que faz!) aos gritos de socorro, encheram-se as janelas de gente em camisa de dormir, soaram apitos no escuro e a polícia chegou a tempo de prender os ladrões, completamente desarmados pelo bem-vindo marinheiro. Qualquer pessoa no caso dela faria o que ela fez: abriu cerveja para o seu protetor, que disse chamar-se Amaro, vulgo Bom-Crioulo, marinheiro de um navio da esquadra. E, como no sobradinho moravam praças de bordo, Bom-Crioulo deu-se a conhecer, havendo logo uma intimidade entre ela, Carolina, e o negro. Palavra d'honra como nunca vira tanta coragem num homem!

Estimava-o por isso: porque era um marinheiro valente — homem para quatro!

Bom-Crioulo começou a freqüentar o sobradinho, onde iam outros marinheiros, e daí a grande amizade da portuguesa por ele, não que houvesse outra intenção: ela sabia que o negro não era homem para mulheres...

Vamos, conta-m'lá essa viagem!

Tinham-se sentado, os três, na sala de jantar, à luz de gás. D. Carolina estufada, muitíssimo gorda, cabeceando, sem fôlego, estava ansiosa por saber notícias. O negro, de boné no alto da cabeça, recostado familiarmente, acabava o charuto, cuja cinza abria-se de vez em quando num clarão rubro e quente. Aleixo, imóvel numa cadeira, olhava as paredes, examinando o papel do forro, os quadros — oleografias de carregação figurando assuntos de alcova, duas em cada parede, colocadas simetricamente —, o guarda-louça quase vazio, e uma coleção de estampilhas de caixas de fósforo armadas em leques. Tudo velho e incolor, poeirento e maltratado. Respirava-se uma atmosfera de sebo e cânfora, renovada por triste janelinha que abria para a espécie de área pertencente à loja.

Bom-Crioulo resumia em poucas palavras a viagem da corveta: — Seis meses de estupidez!!! O Aleixo é que trouxera um pouquinha de alegria, na volta...

E desfiou a história do grumete.

— Agora D. Carolina vai nos arranjar um quartinho, mesmo que seja no sótão, rematou; mas um quartinho sem luxo, para quando viermos à terra.

— Uma cama ou duas? perguntou sorrindo a quarentona.

— Como quiser... Marinheiro é gente que dorme aos quatro, aos cinco... aos cinqüenta. Se houvesse uma caminha larga...

— Arranja-se, meu Deus, arranja-se, tornou a portuguesa. O comodozinho de cima está desocupado, e, quer que lhe diga?, eu acho que ficava melhor...

Sempre risonha e trêfrega, sufocada pelo calor, a mulher piscou o olho a Bom-Crioulo.

— Então, eu já sei que vens outro... Bendita viagem! Ou o mar ou as tais cantáridas!...

Riram, compreendendo-se, enquanto Aleixo, despreocupado à janela, cuspia para baixo, para o quintalejo dos africanos.

— V —

Bom-Crioulo, desde a primeira noite dormida no sobradinho, começou a experimentar uma delícia muito íntima, assim como um recolhido gozo espiritual — certo amor à vida obscura daquela casa onde ultimamente quase ninguém ia, e que era o seu querido valhacouto de marujo em folga, o doce remanso de sua alma voluptuosa. Não sonhava melhor vida, aconchego mais ideal: o mundo para ele resumia-se agora naquilo: um quartinho pegado às telhas, o Aleixo, e... nada mais! Enquanto Deus lhe conservasse o juízo e a saúde, não desejava outra coisa.

O quarto era independente, com janelas para os fundos da casa, espécie de sótão ruído pelo cupim e tresandando a ácido fênico. Nele morrera de febre amarela um portuguesinho recém-chegado. Mas Bom-Crioulo, conquanto receasse as febres de mau caráter, não se importou com isso, tratando de esquecer o caso e instalando-se definitivamente. Todo o dinheiro que apanhava era para a compra de imóveis e objetos de fantasia rococó, «figuras», enfeites, coisas sem valor, muitas vezes trazidas de bordo... Pouco a pouco o pequeno cômodo foi adquirindo uma feição nova de bazar hebreu, enchendo-se de bugingangas, amontoando-se de caixas vazias, búzios grosseiros e outros acessórios ornamentais. O leito era uma cama de vento já muito usada, sobre a qual Bom-Crioulo tinha zelo de estender, pela manhã, quando se levantava, um grosso cobertor encarnado «para ocultar as nódoas».

HORÓSCOPO

Professor Mahmud

ÁRIES (de 21 de março a 20 de abril) — Os nascidos em Áries, quase sempre temerários, costumam arriscar mais do que as suas possibilidades; por isso nem sempre conseguem o que pretendem. Semana favorável para negócios bancários. Deixe de lado as preocupações passageiras e procure viver o momento atual. Número de sorte, ... 351. Cor favorável, violeta.

TOURO (de 21 de abril a 20 de maio) — Dia propício para ir à praia, se fizer bom tempo; no entanto, não falte ao trabalho, onde você deve ser mais assíduo e dedicado. Nos estudos, procure dar mais atenção às aulas, que seus professores lhe preparam uma surpresa. Número de sorte, 540. Cor favorável, amarelo.

GÊMEOS (de 21 de maio a 20 de junho) — Dê toda atenção ao que lhe dizem seus colegas de serviço, pois seu desempenho no trabalho não está agradando ao chefe. Aguarde para os próximos dias uma boa notícia, no terreno do amor. Número de sorte, 093. Cor favorável, rosa.

CÂNCER (de 21 de junho a 21 de julho) — Os nascidos em Câncer procuram com toda obstinação melhorar de vida: aproveite, pois, suas chances, agora maiores do que nunca. Na repartição, não dê ouvidos a certos comentários, que visam a prejudicá-lo: seu chefe está do seu lado. Número de sorte, 158. Cor favorável, azul.

LEÃO (de 22 de julho a 22 de agosto) — Dê preferência à amizade de pessoas nascidas em Capricórnio, cujo temperamento é mais afim com o seu. Vai receber carta ou telefonema, semana que vem, que não deve ficar sem resposta. Número de sorte, 439. Cor favorável, marrom.

VIRGEM (de 23 de agosto a 22 de setembro) — As pessoas nascidas em Virgem não se dão bem com os aquarianos, evite-os, portanto, que tudo começará a melhorar para o seu lado. No trabalho, boa surpresa lhe está reservada para o mês que vem. Número de sorte, 247. Cor favorável, mostarda.

LIBRA (de 23 de setembro a 22 de outubro) — Todo cuidado é pouco nas relações amorosas, no atual período astral. Com Saturno em sua segunda casa astral, procure não ser muito volúvel, e dedique-se mais à pessoa amada. Número de sorte, 895. Cor favorável, vinho.

ESCORPIÃO (de 23 de outubro a 21 de novembro) — Não abandone os estudos agora, que a posição dos astros não é favorável para isso; seja mais perseverante e acabará conseguindo o que deseja. No trabalho, mais ambição e dedicação o ajudarão a atingir a meta desejada. Número de sorte, 644. Cor favorável, verde.

SAGITÁRIO (de 22 de novembro a 21 de dezembro) — Não espere muito de seus colegas de trabalho, que eles também têm os mesmos problemas. Se você anda meio doente, procure um médico, pois o que você tem não é nada grave. Adie por mais uma semana o projeto de comprar casa própria. Número de sorte, 764. Cor favorável, grená.

CAPRICÓRNIO (de 22 de dezembro a 20 de janeiro) — Programe e faça, para o próximo fim de semana, um passeio, a fim de espairecer um pouco: isso só lhe fará bem. No trabalho, a promoção que espera há tanto tempo não demora a sair. Número de sorte, 401. Cor favorável, lilás.

AQUÁRIO (de 21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Os aquarianos, em geral temperamentais, se dão bem com os nascidos em Câncer; portanto, procure aproximar-se de um canceriano, que sua vida acabará mudando. Na repartição, depois da classificação, você vai passar a ser mais exigido por seu chefe. Número de sorte, 326. Cor favorável, cinza.

PEIXES (de 20 de fevereiro a 20 de março) — Na primeira oportunidade, jogue na loteria esportiva, que aí está sua chance de melhorar de vida, mas não espere ganhar sozinho, pois isso é muito difícil. No terreno do amor, vai conhecer alguém nascido em Capricórnio, que lhe dará algumas contrariedades, mas poderá dar-lhe, também, alguns bons momentos. Número de sorte, 932. Cor favorável, areia.

BALAIO

No fundo

— Já está na praça o novo lp de Ednardo, o cantor de «Pavão Misterioso», tema da novela «Saramandaia». «Berro» é o título do disco e o da música mais forte é «Longarinas».

— Antes da estréia de Maysa, acertada para 7 de junho, o «Vivará» deverá ter como uma das suas atrações a dupla Sandra Bréa e Miéli. As conversações foram iniciadas esta semana em clima favorável a um acerto positivo. Vamos aguardar.

— Nilson Condé, o ex-marido de Renée de Vielmond, vai encenar uma peça infantil de sua autoria: «Deu Zebra no Circo», escrita em 1967. Estréia prevista para agosto.

—Ruth de Souza voltará a trabalhar em cinema brevemente. Já estudando o «script» do próximo filme de Fernando Campos. A história se passa no Rio, numa favela, onde os moradores resolvem encenar a vida de Tiradentes.

—Milton Nascimento, Edberto Gismonti, Nana Caymi, Paulinho da Viola e outros artistas fizeram show especial na noite de ontem no Teatro João Caetano. A renda foi para a esposa de Tenório Júnior, o pianista brasileiro que continua desaparecido na Argentina.

— Long-play da cantora Simone alcançando excelentes índices de vendagem. «Gota d'Água», de Chico Buarque, é a música que puxa o disco.

O talento de Lima Duarte em disco

Com o lançamento do primeiro compacto-simples de Lima Duarte (foto), com a música "Dizem Que os Homens Não Devem Chorar", mais um ponto positivo está sendo assinalado na vitoriosa carreira deste artista. "Dizem Que os Homens Não Devem Chorar" é um dos temas principais da novela "Pecado Capital", servindo de fundo para o personagem Salviano Lisboa, que Lima interpreta. Há vinte anos passados, esta música era lançada. Seus autores são Mário Zan e Palmeira. Atualmente, numa regravação, ela ocupa os primeiros lugares das paradas de sucesso mexicanas, em duas versões: em inglês e castelhano. A letra em português foi feita por Hélio Matheus especialmente para Lima Duarte, que a interpreta com toda a sua categoria e grande força romântico-dramática.

Beth no Clube dos Artistas

A cantora Beth Carvalho terá uma participação especial no programa "Clube dos Artistas", de Airton Rodrigues a ser transmitido esta semana pela TV Tupi. Beth cantará músicas dos lps "Pandeiro e Viola" e "Prá seu Governo" — que está sendo lançado na Argentina.

Pequeno notável é empolgação

Juca Chaves está conseguindo no Nordeste a mesma receptividade do Sul para o seu "show" **O Pequeno Notável** que é atualmente o espetáculo mais comentado e mais disputado pelos espectadores de Recife. No dia da estréia, no Teatro do Parque, houve o maior tumulto provocado pelas pessoas que não conseguiram entrar. Juca, com suas sátiras e anedotas, passou a ser o assunto n.º 1 da cidade. A temporada do "show", que deveria terminar a 1.º de maio, já foi prorrogada inicialmente até o dia 8.

Mara Di Carlo de volta

A atriz Mara di Carlo, que por muitos anos destacou-se em papéis de importância em novelas e programas humorísticos de televisão, está voltando à ativa como apresentadora do show que o empresário Glauco Pereira produz para a Churrascaria Tem Tudo de Madureira. O espetáculo vai à cena de quinta-feira a domingo, a partir das 21h30m e tem como atrações a cantora Tereza Koury, o comediante Tutuca e o conjunto Samba Lelê.

Rômulo Abre "ponto final"

Começa a funcionar no próximo dia 6, em Copacabana, no local onde atualmente está instalada a «Lapinha», a boate «Ponto Final», que tem a direção de Rômulo Costa Moreira, um de seus proprietários, junto com Marília Barbosa e Norma Blum. O show de abertura, que deverá permanecer em cartaz durante um mês, estará a cargo de César Costa Filho, Cris e Cristina, Ataulfo Alves Júnior e o conjunto de Zito Rigg.

Carimbó em espanhol

Foi iniciada ontem nos estúdios da RCA Victor, em São Paulo, a gravação de um long play com os maiores sucessos de Eliana Pittman em versão para o espanhol. O disco será lançado durante a próxima convenção da gravadora, a se realizar no mês de junho, em Caracas. Serão incluídas com destaque as «Misturas de Carimbó 1 e 2», atualmente ocupando os primeiros lugares nas paradas que apontam os discos mais vendidos em todo o Brasil.

Cinema

ED FRANCIS

Fernanda Montenegro e Katia D'Angelo

"Marília e Marina" será lançado neste semestre

Com o crescimento da indústria cinematográfica brasileira, novos grupos econômicos passaram a se interessar pelo setor. Um desses grupos constituído por jovens empresários ligados a diversas áreas da economia, fundou em 1937 a Alter Filmes destinada inicialmente à produção de filmes de longa-metragem.

As duas primeiras produções da Alter foram realizadas no ano de sua fundação: 1973 — «Vai Trabalhar, Vagabundo», de Hugo Carvana e «Uirá, o Indio à Procura de Deus», de Gustavo Dahl. Estes dois filmes além de terem recebido os maiores elogios da crítica especializada e a consagração popular, foram premiados internacionalmente.

Em meados de 74 a Alter expandiu suas atividades para o setor das produções teatrais, com a montagem de «O Casamento do Pequeno Burguês», de Brecht, adaptado e dirigido por Luís Antônio Martinez Correia, do Grupo Pão & Circo. O espetáculo foi apontado pela crítica como um dos cinco mais importantes do ano e teve um dos maiores públicos da temporada.

Para 1975 a Alter produziu o primeiro longa de Luiz Fernando Goulart, «Marília e Marina», baseado na poesia de Vinicius de Moraes «Balada Para Duas Mocinhas de Botafogo». Nos principais papéis aparecem Fernanda Montenegro, Stepan Nercessian, Nélson Xavier e apresentando Kátia D'Angelo (Marília) e Denise Bandeira (Marina) — «Marília e Marina» tem lançamento previsto ainda para este semestre.

Grupo dinamarquês liderado por Erik Stangerup realizou através da Alter, no início de 76 um longa-metragem totalmente rodado em Porto Seguro: «Erasmus Montanus».

«Cordão de Ouro», de Antônio Carlos Fontoura é a nova produção da Alter que começa a ser rodado nos próximos dias. Elenco encabeçado por Zezé Motta e Jofre Soares.

Os filmes de hoje na Tv

CANAL 4

14 horas — «O Irresistível forasteiro», com Glenn Ford, Shirley MacLaine, Leslie Nilsen, Mickei Shaughnessy, Edgard Buchanam, «western» humorístico. Conflito entre um indômito criador de ovelhas e barões de gado, em cujas terras o primeiro teima em se estabelecer a qualquer custo, apaixonando-se pela namorada de um dos adversários.

24 horas (em cores): Não tenha medo da escuridão», com Kim Darby, Jim Hutton, Pedro Armendariz Jr., Barbara Anderson, William Demarest. Um jovem casal herda estranha mansão ocupada por pequenas criaturas dispostas a possuir a alma da mulher. Direção de John Newind — reprise.

CANAL 6

0h50min (em cores) — «A Marcha triunfal», com Clifton Webb, Robert Wagner, Debora Paget, Ruth Hussey, Finlay Currie. Drama biográfico. A vida do compositor John Philip Sousa, criador de famosas marchas militades. A direção é de Henry Koster, em reprise.

COMARCA DA CAPITAL
DECIMA QUARTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para citação de Sociedade Comercial Madureira de Bebidas Ltda., na pessoa de seus representantes legais, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para pagarem em 24,00 horas a quantia de Cr$ 1.824,00, mais as custas acrescidas e que acrescerem, sob pena de penhora e conseqüente depósito de tantos bens quantos bastem e cheguem para o pagamento, ficando, citado, até final, pena de revelia, nos termos das peças abaixo transcritas. O DOUTOR Nelson Fonte Siffert, Juiz de Direito em Substituição na 14a. Vara Civel da Capital do Estado do Rio de Janeiro. FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por este Juizo e Cartório se processa os autos da Ação de Despejo movida por Companhia Cervejaria Brahma contra Sociedade Comercial Madureira de Bebidas Ltda., no qual foi requerido a expedição do presente edital, com o prazo de 20 dias, para citação e penhora de Sociedade Comercial Madureira de Bebidas Ltda., na pessoa de seus representantes legais, por se acharem em lugar incerto e não sabido, nos termos abaixo transcritos. — Conta de fls. 267: Cartório de 4.º Contador Judicial, Paulo Campanha — Titular. José Salvador C. Campanha — Substituto, Palácio da Justiça — Estado da Guanabara. Cálculo para verificação dos honorarios de advogado e custas que vence Cia. Cervejaria Brahma contra Sociedade Comercial Madureira de Bebidas Ltda. I — Honorários de Advogado 20% de 5.184,00 —— Cr$ 1.036,80; II — Custas: na ação de despejo n.º 658: Distribuição de fls. 2 — 2,00; Taxa Judiciária de fls. 3 — 51,80; certidão de fls. 5 — 6,00; Preparo fls. 9 — 120,00; Intimação de fls. 16 — 36,00; custas fls. 124 — 14,40; Reconhecimento fls. 144 — 0,60; Intimação de fls. 151 — 36,00; Audiência de fls 164,165 e 166 — 36,00; custas de fls. 187 — 26,40; Intimação de fls. 189 — 30,00; custas retro: 81,00 Cr$ 1.477,00. Na Carta de Sentença n.º 2038: Carta de sentença de fls 3 a 16 — .... Cr$ 45,00; Mandado fls. 20 — 6,00; Diligências fls. 21 — 296,00 — Cr$ 347,00. Total Cr$ 1.824,00. Rio, 6-1-1975. (as) Paulo Campanha — Titular, Sentença de fls. 270: Proc. 658. Vistos, etc. — Homologo para que produza os seus legais e jurídicos efeitos, o cálculo de fls. 167. Expeça-se mandado executório. Custas ex-lege. P.R. e I. Rio, 29-4-975. (as) José Edvaldo Tavares — Juiz de Direito, — Petição de fls. 275: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 14a. Vara Civel. A Companhia Cervejaria Brahma, nos autos de Ação de Despejo contra a Sociedade Comercial Madureira de Bebidas Ltda., tendo em vista as certidões do Oficial de Justiça de que os representantes legais da firma ré se encontram em lugar incerto e não sabido, vem requerer a V. Excia. a sua citação por edital, sob as penas do art. 2.º n.º 1, da Lei de Falências. Nestes termos, P.D. Rio de Janeiro, 24 de fevereiro de 1976, (as) Gustavo Martins Gonçalves — Insc. 11408. — Despacho de fls. 281. Fls. 276: Defiro. Expeça-se Editais. Rio, 23-3-1976 (as) Nelson Fontes Siffert — Juiz de Direito em Substituição. — Em virtude do que mandei expedir o presente edital com o prazo de 20 dias, para citação e penhora da Sociedade Comercial Madureira de Bebidas Ltda., na pessoa de seus representantes legais, por se acharem em lugar incerto e não sabido, para pagar em 24,00 horas a quantia de Cr$ 1.824,00, mais as custas acrescidas e que acrescerem sob pena de penhora e conseqüente depósito de tantos bens quanto bastem e cheguem para o pagamento reclamado, ficando citada até o final, pena de revelia, nos termos supra transcritos, podendo, inclusive, o executado embargar a execução no prazo de 10 dias, conforme o art. 669 do CPC. O presente edital será afixado no lugar de costume e publicado no Diário Oficial e pela imprensa local, na forma da Lei, ciente de que este Juizo funciona à Av. Erasmo Braga, 115, 3.º andar — sala 306-B. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos 8 de abril de 1976. Eu, José Carlos Nunes Costa, Escrevente Auxiliar, datilografei, e eu, Irun Sant'Anna Sobrinho, Escrevente Juramentado, responsável pelo expediente, subscrevo. (as) Nelson Fontes Siffert — Juiz de Direito em substituição. (Dpe 252)

COMARCA DA CAPITAL
DECIMA VARA CIVEL
EDITAL

De Citação com prazo de 20 (vinte) dias na forma abaixo:
O Doutor Ruy Barbalat, Juiz em Exercicio no Juizo de Direito da Décima Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro.

FAZ Saber aos que o presente Edital de citação virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que por esse Juizo e Cartório transitam os autos da ação de despejo fundada nos termos do artigo 1278 inciso II, do CPC e do artigo 350 e seguintes do Decreto-lei nº 1.608, de 18 de setembro de 1939, processo tombado sob o nº 103.086 proposta por Espólio de Octávio de Carvalho, objetivando o pagamento de aluguel dos meses de novembro e dezembro de ano findo do imóvel sito à Rua Gustavo Sampaio, 876, apt. 1.016, na qual foi requerida a citação da ré Nair Vieira Pacheco e ciência da fiadora Ivone Manosso Macedo, que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme o certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, para, no prazo legal, querendo, apresentar a defesa que tiver sob pena de não o fazendo se presumirem aceitos como verdadeiros os fatos articulados pelo Autor. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e três dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, Geraldo Ramos, escrevente juramentado datilografei. E eu, Guilhermino dos Santos, Escrivão subscrevo e assino ao Dr. Ruy Barbalat — Juiz em Exercicio. (PJ-687)

COMARCA DA CAPITAL
EDITAL

de citação com o prazo de (20) vinte dias na forma abaixo:

O DOUTOR Ralph Lopes Pinheiro — Juiz Titular da Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro:

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado ALBERTO VICENTE CORVALAN, que se encontra em local incerto e não sabido para no prazo de 24 horas pagar a importância de Cr$ 25.000,00 (vinte e cinco mil cruzeiros) ou nomear bens a penhora e acrescidos, sob pena de não o fazendo serem penhorados tantos de seus bens quantos bastem para a garantia do sil, digo do aludido e principal acrescido, ficando citado para no prazo de 10 dias oferecer a defesa que tiver, em virtude da AÇÃO EXECUÇÃO que lhe move FERTEC — COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FERRO LTDA., ciente de que este Juizo e cartório funciona Av. Erasmo Braga nº 115 S/301 B. Tudo na conformidade das peças adiante transcritas. Petição Inicial. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. FERTEC-COMERCIAL E INDUSTRIAL DE FERRO Ltda, com sede na Praça Olavo Bilac 28, grupo 1504, nesta Cidade, bem digo, vem, por seu advogado in fine assinado, propor a presente Processo de Execução contra ALBERTO VICENTE CORVALAN, argentino, engenheiro, residente e domiciliado nesta cidade, pelos seguintes motivos de fato e de direito: 1) — A autora é credora do réu da quantia de Cr$ 250,00 (duzentos e cinquenta cruzeiros) conforme faz prova a anexa nota promissória emitida em 30-06-75 e vencida em 30-7-75, e não paga. 2) O referido Título de crédito está devidamente contabilizado nos livros da autora conforme consta declarando, digo, declaração no seu verso e prova anexa cópia do seu lançamento contábil, justificando desse modo a desnecessidade de registro do título no Ministério da Fazenda. — 3) Foram feitas inúmeras tentativas para o recebimento amigável da referida quantia, mas tudo em vão. — 4) Isto posto, requer a V. Exa. a citação do réu, para no prazo de 24 horas, pagar a quantia de Cr$ 25.000,00, acrescida dos juros de mora, custas e honorários de advogado na base de 20%, sob pena de serem penhorados tantos bens ou direitos quantos bastem para satisfação do crédito em questão, prosseguindo-se o feito na forma da lei. Dá-se a causa o valor de Cr$ 25.000,00 — E. Deferimento, Rio, 26-2-1976 p.p. Valmar Souza Paes — OAB 14. 918. Petição de fôlhas 12. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª. Vara Civel, FERTEC COMERCIAL INDUSTRIAL DE FERRO LTDA., nos autos do processo de Execução requerido contra Alberto Vicente Corvalan vem dizer a V. Exa. que o local indicado na petição de fls., era o do trabalho do réu e que efetivamente não é mais lá, digo lá encontrado, conforme a requerente apurou. Isto pôsto, requer a expedição dos Editais de citação, tendo em vista que o réu se encontra em lugar incerto e não sabido. E. Deferimento Rio 22-4-1976. P. P. Valmar Souza Paes, OAB 14918. DESPACHO DE FLS. 12. J. Tome-se por termo e firmação da audiência. Expeça-se Editais com o prazo de (20) vinte dias. Em 22-4-1976 (A) Helena Bekhor. E para constar foram publicados os Editais e afixados na forma da lei. DADO e passado Nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e nove dias do mês de Abril de 1976. Eu, ZÉLIA DA GUIA GONÇALVES VERONA, escrevente o datilografei. E eu, JOSÉ GILBERTO MACHADO VELHO, Escrevente Juramentado responsável pelo expediente da 3ª Vara Civel subscrevi. (A) RALPH, digo RALPH LOPES PINHEIRO — Juiz Titular. (PJ 689)

COMARCA DO RIO DE JANEIRO
VIGESIMA SEGUNDA VARA CIVEL
EDITAIS

De Intimação, com o prazo de 30 (trinta) dias, a WALDIR DA ROCHA CAMARGO, na forma abaixo:

O Doutor LUIZ DE SOUZA GOUVEA, Juiz de Direito, em exercício na Vigésima Segunda Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, a qual funciona à Avenida Erasmo Braga, 115 - sala 208, faz saber aos que o presente edital virem ou dele tiverem conhecimento e interessar possa, que por esse Juizo Cartório transitam os autos de Notificação, fundada nos termos do parágrafo único do artigo 3º, da Lei nº 5.334, de 12-10-67 e do parágrafo único 17, da lei número 5.334, de 29-11-65 e do artigo 1.209, do Código Civil, processo tombado sob nº 29.862, proposta por MARIA TEIXEIRA DE CASTRO, objetivando a desocupação no prazo de 90 (noventa) dias, do imóvel à Rua Sampaio Viana, 240, apartamento 104, na qual foi requerida a intimação do réu WALDIR DA ROCHA CAMARGO, que se encontra em lugar incerto e não sabido, conforme o certificado pelo Sr. Oficial de Justiça, para que o mesmo tome conhecimento dos termos da presente e dê cumprimento ao que lhe é determinado, sob as cominações legais. Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado e afixado no lugar de costume. Rio de Janeiro, aos dezenove dias do mês de abril do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu (a) MYRSON MACEDO MOREIRA escrevente Juramentado, datilografei. E eu, (a.) Zelachio Diniz, Escrivão, subscreve. (a.) Luiz de Souza Gouvêa — Juiz de Direito. (PJ. 686)

COMARCA DA CAPITAL

EDITAL DE CITAÇÃO com o prazo de (20) vinte dias na forma abaixo: O DOUTOR Ralph Lopes Pinheiro — Juiz Titular da Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro. — FAZ SABER aos que o presente virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo fica citado PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORES E GRANITOS LTDA. para no prazo de 3 dias oferecer a defesa que tiver sob pena de não o fazendo serem considerados como verdadeiros os fatos articulados pela parte autora, estando o mesmo em local incerto e não sabido, tudo em conseqüência da Ação de BUSCA E APREENSÃO que lhe move FINANCIADORA BRADESCO S/A CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, ciente de que este Juizo e Cartório funciona Av. Erasmo Braga n.º 115, 8/301 B. tudo na conformidade das peças adiante transcritas. PETIÇÃO INICIAL: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Terceira Vara Civel. FINANCIADORA BRADESCO S/A — CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTOS, com sede na Capital do Estado de São Paulo, à Av. Ipiranga 200-210, 2.º sobreloja, CGC 60.495.108, Carta Patente n.º 206, por seu(s) advogado(s) infra assinado(s), vêm respeitosamente requerer a presente Ação de BUSCA E APREENSÃO pelos fatos e fundamentos que se seguem: — 1.º) A suplicante pela quantia de Cr$ 107.701,72 (cento e sete mil, setecentos e um cruzeiros e setenta e dois centavos), pagável nos prazos e condições convencionadas no doc. de n.º 2, tornou-se credor de PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORES E GRANITOS LTDA., estabelecida à Rua Sgt.º Valdir Z, digo Rua Sgt.º Valdir Xavier de Lima n.º 15, GB — CGC 33.088.656.001. 2) Por outro lado o devedor em garantia das obrigações assumidas, perante seu credor transferiu em alienação fiduciária o bem referido na cláusula I doc. n. 2 devidamente descrito e caracterizado no pé desta petição. 3) Sucedeu, porém que o devedor dec. digo deixou de pagar as prestações contratuais vencíveis em 9-6-74 a 9-4-76, saldo devedor de Cr$ .. 102.558,15 — Contrato n.º 5561/5 o que implicou no vencimento antecipado de toda divida nos termos do art.º 762, III do C.P.C. e do pactuado no doc. n.º 2, cabendo ao suplicante o direito de fazer apreendido e vender o bem que lhe está fiduciariamente alienado independentemente de avaliação ou qualquer outra formalidade aplicando o produto obtido no pagamento do principal do seu crédito e acessórios contratuais e legais (penas moratórias e compensatórias, pactuadas no doc. n.º 2, despesas de cobrança, custas e honorários advocatícios). Isto Posto é a presente para com apoio no art.º 3º dec. lei 911 de 3 de outubro de 1969, requer a V. Excia. se digne determinar de plano, a busca e apreensão do bem objeto da alienação fiduciária, procedendo-se em seguida a citação do devedor para, no prazo legal de três (3) dias e sob a pena de revelia, apresentar a contestação que eventualmente tenha, contestada ou não a ação, deverá ser ela julgada procedente para fins previstos nos art.s 2.º e 3.º § 5 do mencionado dec. lei 911, condenando o devedor nas custas do processo e nos honorários advocatícios em 25%, dig. 20%. Requer, se finalmente, que as diligências sejam realizadas de conformidade com o disposto no § 2.º do art.º 172 do C.P.C. que da presente ação se dê ciência ao avalista do devedor: ERLON MARTINS E HEBER FRANKLIN MARTINS, brasileiros solteiros, comerciantes, residentes à Rua das Camélias 515 — GB. Nestes termos, protestando melhor provar o alegado através de toda espécie de prova em direito admitida, particularmente com o depoimento pessoal do devedor, sob pena de confissão testemunhas, documentos e vistorias, dá à presente o valor de Cr$ 102.558,15 (Cento e dois mil, quinhentos e cinqüenta e oito cruzeiros e quinze centavos). P. Deferimento. Rio de Janeiro, 25 de Outubro de 1974. (as) Paulo Roberto Dias Corrêa — Paulo Milcent Assis — OAB 15546 — 3131. O objeto da presente medida é o seguinte, 1 — máquina de polir radial especial nº 0285 para polição de granitos com todos os seus pertences inclusive pratos e motores — 1 (uma) máquina de polir radial especial nº 044-B tipo 10FB-5 n.º 161 para polição de granitos com todos os seus pertences. Anexos Procuração N.F. Contrato N.F. Aditamento ao contrato recibo Carta ao fornecedor dos bens alienados fiduciariamente, notificação e escritura de confissão de dívida, de 7-8-74 fls. 7 Livro 1781 — 12º Ofício de Notas GB. Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3a. Vara Civel. Financiadora Bradesco S.A. Crédito Financiamento e Investimentos por seu procurador judicial infra assinado, nos autos da Ação de Busca e Apreensão proposta contra PEDREIRA E REVENDEDORA GAUCHA DE MARMORES E GRANITOS LTDA., tendo em vista a certidão da lavra do Sr. Oficial de Justiça de fls. 28 v.º, vem requerer a citação por EDITAL para que produza os devidos e legais efeitos. N. Termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 17 de março de 1976. (A) Paulo Milcent Assis — OAB RJ 23634. DESPACHO DE FLS. 31. 30 — Expeçam-se Editais. Prazo de 20 (vinte) dias em 25-3-1976. (a) Helena Bekhor. E para constar foram expedidos os competentes Editais que serão publicados e afixado na forma da lei. DADO E PASSADO nesta CIDADE DO RIO DE JANEIRO, CAPITAL ESTADO DO RIO, aos vinte e oito dias do mês de Abril de 1976. Eu, Zélia da Guia Gonçalves Verona o datilografei. E eu, JOSÉ GILBERTO MACHADO VELHO, Escrevente Substituto, responsável pelo expediente da Terceira Vara Civel, subscrevi (a) RALPH LOPES PINHEIRO — JUIZ Titular. (PJ-690)

COMARCA DA CAPITAL
Primeira Vara da Fazenda Pública
Edital para ciência de terceiros interessados passado com o prazo de dez dias, na conformidade com o Art. 34 do Decreto-lei nº 3.365 de 21-6-41, na forma abaixo:

O Dr. David Mussa, Juiz Titular desta Vara, faz saber, aos que o presente edital virem ou dele tiverem, que por este Juizo e Cartório se processam os autos da Ação de Desapropriação movida pelo Municipio do Rio de Janeiro contra Maria de Oliveira, objetivando o imóvel da Rua Benedito Hipólito nº 30. E por me haver sido requerido para posterior levantamento da importância de Cr$ 165.000,00, mando passar o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na imprensa na forma da lei, pelo qual ficam todos os interessados cientificados a apresentarem em Juizo as alegações que tiverem dentro do prazo legal, cientes de que o Juizo funciona à Av. Erasmo Braga nº 115 sala D-107, Palácio da Justiça, Rio de Janeiro, 26 de abril de 1976. Eu, as. Joselio M. Brandão, Escrevente Auxiliar datilografei. E eu, as. Fernando S. Lima Escrivão subscrevi, as. David Mussa. Juiz Titular (PJ 688)

COMARCA DA CAPITAL
QUINTA VARA CIVEL

EDITAL com o prazo de 20 dias, para citação de Paulo César de Paula Teixeira, por se achar em lugar incerto e não sabido, na forma abaixo.

O Doutor João Uchôa Cavalcanti Netto, Juiz de Direito da 5ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro. Faz Saber que pelo presente edital, a requerimento de Mercantil Financeira Crédito, Financiamento e Investimento S.A., foi ajuizada nesta Vara os autos da Ação de Busca e apreensão contra Paulo César de Paula Teixeira, tombado sob o nº 45.680 e apreendido o veículo de marca Chevrolet Chevette, motor nº 5J03.17A1, ano 1975, chassis nº 5D11AEC 124.487, cor amarelo trigo, tipo sedan, objeto da referida ação, e por estar o devedor Paulo César de Paula Teixeira, em lugar incerto e não sabido, foi expedido este para o fim de citá-lo, para querendo, no prazo legal, contestar a presente ação ciente de que assim não procedendo serão tidos como verdadeiros os fatos alegados pelo autor. O presente será afixado no lugar de costume e publicado na forma da Lei, ciente também que este Juizo tem sede à Av. Erasmo Braga, 115 — 3º andar. Dado e passado nesta Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 28 dias de abril de 1976. Eu, Jayme Duarte, escrivão substituto, subscrevo. Assinado. João Uchôa Cavalcanti Netto — Juiz de Direito. (DEPE 251)

COMARCA DO RIO DE JANEIRO
VIGÉSIMA SEGUNDA VARA CIVEL
EDITAIS

De Citação, com o prazo de 3 (três) dias, a PEÇANHA'S VEICULOS LTDA., na forma abaixo:

O Doutor Fabricio Paulo Baguelra Bandeira Filho, Juiz de Direito em exercicio na Vigésima Segunda Vara Civel da Comarca do Rio de Janeiro, faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 3 (três) dias, vier, digo, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa especialmente PEÇANHA'S VEICULOS LTDA., que se encontra em lugar incerto e não sabido que, por parte de BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A., foi requerimento o REQUERIMENTO DE FALENCIA contra PEÇANHA'S VEICULOS LTDA. para que a mesma no prazo de 24 horas, depositar ou responder, sob pena do DECRETO FALIMENTAR e conhecer dos termos da presente, tudo de conformidade com as peças adiante transcritas: PETIÇÃO INICIAL: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel. — BANCO BRASILEIRO DE DESCONTOS S.A., estabelecido nesta cidade, à Av. Rio Branco, 131 - 7º andar, vem pela presente, por seu advogado infra-assinado, inscrito na OAB-RJ sob o nº 17.834, e com escritório no endereço supra citado, requerer a FALENCIA de PECANHA'S VEICULOS LTDA., estabelecida nesta cidade, à Estrada Intendente Magalhães nº 236, inscrita no CGC sob o nº 42.306.175-0001, com fundamento no artigo 1º do Decreto-Lei nº 7.661, de 21 de junho de 1945 — Lei de Falências e demais dispositivos regulares da espécie, pelos motivos e para os fins que passa a aduzir: I — O Suplicante tornou-se credor da suplicada na quantia de Cr$ 21.000,00 (vinte e um mil cruzeiros) pela inclusa Nota Promissória avalisada por JOSE RANGEL PEÇANHA, com vencimento para o dia 18-5-75. II — Acontece, porém, que o referido título não foi pago no vencimento, tendo sido protestado em 11-06-75, conforme se apura pelo documento em anexo. III — Desta forma, caracterizada a impontualidade e cumprida as formalidades legais, vem requerer a V. Exa. a declaração da falência da requerida. Dá-se a presente o valor de Cr$ 21.000,00. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 02 de setembro de 1975. (a.) Haroldo Cabral Figueiredo — OAB nº 17.834». — PETIÇÃO DE FLS. 12: — «Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 22ª Vara Civel. — BANCO BRASILEIRO DE DESCONTO S.A., nos autos do Requerimento de Falência promovida contra PECANHA'S VEICULOS LTDA., vem pela presente, por seu advogado tendo em vista que o Réu não foi encontrado estando em lugar incerto e não sabido, requerer a V. Exa. a expedição de edital de citação com o prazo de 3 dias como prescreve a Lei de Falências. Termos em que P. Deferimento. Rio de Janeiro, 26 de janeiro de 1976. (a.) Haroldo Cabral Figueiredo - OAB 17.834. — DESPACHO DE FLS. 17: — "Expeça-se edital com o prazo de 3 dias. Rio, 4-2-76. (a.) Pedro Fernando Ligieros. Em virtude do que foi expedido o presente que será publicado na forma da lei e afixado no lugar de costume, cientes de que este Juizo funciona na Av. Erasmo Braga nº 115 - 2º andar. Rio de Janeiro, oito de março de mil novecentos e setenta e seis. Eu, (a.) Myrson Machado Moreira, Escrevente Juramentado, datilografei. Eu eu. (a.) Eustachio Diniz, Escrivão, subscrevo. (a.) Fabricio Paulo Baguelra Bandeira Filho, Juiz de Direito. (SE 8)

DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de citação a VICTOR HUGO SALIM CABUS, com o prazo de vinte (2), digo, (20) dias:

O Doutor Semy Glanz, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro,

Faz saber a quantos este virem, ou dele conhecimento tiverem, que pelo mesmo, a requerimento de UNIÃO FINANCEIRA S.A. CREDITOS, FINANCIAMENTOS E INVESTIMENTOS se precede à citação de Victor Hugo Salim Cabus, para que venha, querendo, desde já advertido de que o silêncio fará presumirem-se aceitos como verdadeiros os fatos articulados pela autora, a defesa que tiver no prazo de 3 dias a defesa que tiver à Carta Precatória oriunda do MM. Juizo da 1a. Vaar Civel do Distrito Federal, extraida dos autos de busca e apreensão do veículo Volkswagen, ano 1969, motor BF-315662, tipo sedan, cor verde folha, 04 cilindros, 46 HP. Fica o citando ciente de que o feito está tombado sob o número 2665 de 1976 e de que este Juizo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115 — Corredor D — sala 319. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e para os fins legais, expediu-se o presente, em três vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume e publicada na forma da lei. Dado e passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 02 dias de abril de 1976. Eu, (as.) Antonio Guimarães Alves, Escrevente o datilografei e Eu, (as.) Luiz Alberto de Araujo Soares, Escrivão Substituto o subscrevo. (as.) Semy Glans — Juiz de Direito. (S-657)

QUARTA VARA CIVEL

Edital de Praça e Leilão com o prazo de dez dias para venda dos bens penhorados e avaliados nos autos da ação de Execução proposta por FABIO ROMEIRO DE ALBUQUERQUE, contra ARNALDO MASSARI, na forma abaixo:

O Doutor LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel da Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz Saber, aos que o presente Edital de Praça e leilão com o prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, e especialmente a Arnaldo Massari e sua mulher Elvira Marina da Cunha Massari, que caso não encontradas ficam pelo presente cientes de que no próximo dia 11 do mês de maio de 1976, às 14.00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios, no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, serão levados à praça os bens penhorados e avaliados nos autos da ação acima mencionada, e sendo pelo mesmo apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer acima da avaliação de...... Cr$ 5.200,00 e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 21 do mês de maio de 1976, às 14.00 horas, para a realização do leilão, que será efetuado pelo Sr. Portairo dos Auditórios no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, e sendo por ele apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS. 31 e 31vv: — Bens encontrados na Avenida Ruy Barbosa nº 200, apartamento 1.701. — 2 poltronas com assento estofado e forrado de tecido na cor marrom e encosto em palhinha; 1 sofá estofado em tecido na cor marrom... Cr$ 500,00 — 1 arca com quatro portas e 4 gavetas... Cr$ 400,00 — 1 espelho de parede, redondo com moldura dourada na cor ouro... Cr$ 200,00 — 1 mesa de centro, redonda com tampo de vidro... Cr$ 400,00 — 1 conjunto de armário, mesa fixa e estante com 10 portas e 2 gavetas, em formato em «L» Cr$ 600,00 — 1 guarda-roupa, 1 guarda roupa, conjut digo, conjugado com comoda com 4 gavetas e 3 portas ... Cr$ 600,00 — 1 comoda com 4 gavetas e 2 mesinhas redondas laqueadas c/ branco... Cr$ 300,00 — 1 geladeira, marca Frigidaire, cor branca, tipo master, de 11/2, digo, de 10 1/2 pés, sem número visivel... Cr$ 800,00 — 1 aparelho de televisão marca Zenith, portátil, fabricação americana, sem nº visivel... Cr$ 400,00 — Total... Cr$ 4.200,00 (quato mil e duzentos cruzeiros). Rio de Janeiro, de abril de 1974. (as) Nilson Luiz dos Santos 11º Avaliador e (as) Maria Magdala Correa de Oliveira — 12ª Avaliadora — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea por três dias, devendo quem ditos bens interessar, comparecer nos dias, horas e locais acima mencionados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios 3% — Custas de Cartório — Garantir o lance com o sinal de 20% e quando funcionar o Ministério Público a taxa de 3% — Para conhecimento geral, mandei extraí-lo, sendo afixado no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na imprensa local, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e quatro dias do mês de março do ano de mil novecentos e setenta e seis. Eu, SUELI MARIZA GENTILE FRIEDMAN, Escrevente datilografei. Eu, JOSÉ WILSON AMORIM MOREIRA, Escrevente, conferi Eu, MANOEL JOSÉ DA CUNHA CHAVES, Escrivão Substituto em exercicio, subscrevo.
O JUIZ DE DIREITO — LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA (M-010)

Juizo de Direito da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.
Proc. 15575

Edital de intimação com o prazo de vinte dias, extraido dos autos da ação de consignação em pagamento movida por VANTUYL FERREIRA DA COSTA contra JOSÉ ALVES FILHO E OUTROS, na forma abaixo:

O Doutor Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercicio da 16ª Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber aos que o presente edital de intimação virem, ou dele conhecimento tiverem que, pelo presente intima JOSÉ ALVES FILHO, que se acha em lugar incerto e não sabido, por todos os termos do despacho acha, digo, despacho adiante transcrito: Designe-se nova data, intimando-se os réus, sendo o primeiro por edital com o prazo de 20 dias. Rio, 22 de abril de 1976. Ass. dr. Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercicio, Designação: 28-5-1976, às 14.00 horas, para o pagamento. Para conhecimento geral mandei extrair o presente edital e outros de igual teor, que serão afixados e publicados na forma da Lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos 27 de abril de 1976. Eu, (ass.) Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, (ass.) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão, subscrevo. Ass. dr. Marden Gomes, Jui, digo, dr. Antônio Pio Alves Costa Filho, Juiz em exercicio.
(SE 043)

COMARCA DA CAPITAL
JUIZO DE DIREITO DA SETIMA VARA CIVEL

Edital de citação, com o prazo de 20 (vinte) dias, na forma abaixo:

O Doutor Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito da Vara acima, faz saber que através do presente se citam Eugênio Margarido Silva, sua mulher Margarida Silva e Joel Ferreira de Oliveira Roxo, que se encontram em local incerto e não sabido, de acordo com o que consta da petição inicial e do termo de afirmação de ausência fls. 2/3 e fls. 28 respectivamente), dos autos da ação de procedimento sumarissimo nº 52.930, que lhes move Elias Moura de Freitas, a fim de que venham firmar uma escritura definitiva de compra e venda e uma de sub-rogação do apto. 1.003, da rua Tenente Possolo nº 1, nesta cidade ou dizerem por que não o fazem, sob pena de consumada, decretada a adjudicação e expedida a carta, condenado ainda, nas custas e honorários de advogado. Para que chegue ao conhecimento dos referidos réus a propositura da presente ação, em virtude de encontrarem-se em local incerto e não sabido, expediu-se o presente edital, o qual será publicado no órgão oficial, na imprensa comum, na praxe, e devidamente afixado na sede deste Juizo, à Av. Erasmo Braga, 115 — 3º andar — Corredor B conjunto 307, ficando eles cientes outrossim de que deverão comparecer à audiência designada, para o dia 15-6-76, às 14.00 horas, para eventual conciliação, quando poderão apresentar contestação, advertidos de que o não comparecimento aquela audiência ou não apresentação de contestação implicará, no que for cabível, na presunção de haver aceito como verdadeiros os fatos articulados pelo autor sob pena de revelia e prosseguimento do feito. Cidade do Rio de Janeiro (RJ), 30 de abril de 1976. (ass.) Antônio Carlos Leite Pentendo Escrivão, subscrevo. (ass) Mauro Junqueira Bastos, Juiz de Direito. (S 058)

Galopando

Lafaiete

HONORÁRIO

O veterano profissional Luiz Gonzalez, ex-jóquei e atualmente exercendo a atividade de treinador na Escola de Aprendizes, em Cidade Jardim, sob contrato com o Jóquei Clube de São Paulo, foi homenageado no último sábado ao receber o título de sócio honorário da Associação dos Cronistas de Turfe do Estado de São Paulo, em solenidade na sede daquela entidade, em meio ao coquetel anual que faz parte dos festejos do GP São Paulo. O presidente Geraldo Silvério fez a entrega do título, presentes inúmeros profissionais, joquetas e jornalistas especializados estaduais e estrangeiros.

GALOPE

O nacional Grão-de-Bico, totalmente recuperado de uma cirurgia no anterior direito e totalmente firme, produziu seu segundo galope na areia de Cidade Jardim, consoante às instruções do veterinário ao treinador Pedro Nickel. O filho de Egoismo e Grá, possivelmente já a partir da segunda quinzena do mês em curso, fará seu primeiro exercício com vistas ao preparo para reaparecer em corrida.

INVICTO

O potro Juanero, um dos melhores dos poucos valores já aparecidos na turma de 73, reaparece na tarde de domingo na Gávea, disputando o Clássico José Calmon, na distância de 1.300 metros, pista de areia, 70 mil de prêmio ao ganhador. Ferreir, Bem Amado e Rei Mago, aparecem como os rivais mais provaveis do excelente filho de Juca, completando o campo o prometedor João Bó, Primaz, Tonka, Distance, Havelock e Van Eyck, iguais na carga de 55 quilos. Faltando na carreira o paulista Jeton, vencedor disparado na derradeira atuação, quando deixou longo Toreador e mais nove rivais, marcando 71 e 2 linhas para os 1.200 metros, grama, ficando a pouco mais de um segundo do recorde em poder de Zoliz.

QUASE

O 3 anos Crepon, filho de Royal Chief e Uranda, aos cuidados de O. M. Fernandes, era a pule mais alta de vencedor — pagaria 603 — nos oito páreos da reunião do último domingo, na Gávea, e ia estourando no páreo de encerramento, pois ficou à diferença de cabeça do ganhador Campus. O produto da Haras Recreio, azarão também nas duas carreiras precedentes, aqui, já atuou em Cidade Jardim e no prado de São Vicente, neste com bastante regularidade.

A VOLTA

Estão retornando aos respectivos centros de atividades os pareiheiros argentinos e uruguaios, participantes das recentes competições clássicas em Cidade Jardim. Também em movimentação de embarque os chilenos, inclusive a potranca Mi Gacela, bem próxima de ser comprada para o turfe da Gávea, devendo voltar em agosto, quando tomará parte no quilômetro internacional do GP Major Suckow. Mi Gacela fez o terceiro lugar no GP Associação Brasileira dos Criadores de Cavalo de Corrida, em Cidade Jardim.

FICAM

Rocelle, quarto colocado no GP São Paulo, e Pirovete, ambos em defesa do Haras Santa Maria de Araras, estão viajando para o Rio, seguindo imediatamente para o Centro de Treinamento daquele campo de criação, em Teresópolis, onde serão preparados convenientemente para as principais competições clássicas deste ano, na Gávea e em Pinheiros.

Noturna de amanhã

1º Páreo — Às 20h15min — 1.600 metros — Cr$ 13.000,00

			Kg
1—1	Happy Paradise, J.M.	2	58
2—2	Estribado E.R.F.	1	58
3	Vaquero, E. Marinho .	4	54
3—4	Arcângelo, F. Silva ..	7	54
5	Mar-Moon, J. Pedro ..	5	56
4—6	Nago, A. Morales ...	6	54
7	Hard Rei — G.F.A. .	3	54

2º Páreo — Às 20h45min — 1 100 metros — Cr$ 17.000,00 (Início do concurso)

			Kg
1—1	Hit Mar, A. Morales .	3	55
"	Don Gegê, J.F. Fraga	2	57
2—2	Flic, F. Esteves	4	56
3	Belluno, J.L. Marins .	7	55
3—4	Indio Dourado, G.F.A.	1	56
5	Dogen, U. Meireles ..	5	55
4—6	Bafafá, A. Ferreira .	6	56
7	Remanso, J. Pinto ..	8	56

3º Páreo — Às 21h15min — 1.600 metros — Cr$ 13.000,00

			Kg
1—1	Trigão, J. Pinto	8	58
2	Zanzibar, G. Alves ...	5	56
2—3	Nano, G.F. Almeida .	1	58
4	Aldeano, J. Mendes .	3	46
3—5	Signore, F. Silva	2	53
6	Pandolé, L. Correa ..	6	51
4—7	Old River, H. Cunha .	7	54
8	Rinch, A. Ramos	4	53

4º Páreo — Às 21h45min — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 (Dupla Exata)

			Kg
1—1	Estremado, A. Ricardo	6	58
2	Goldwater, F. Lemos .	9	56
3	Fra Angélico, A.M. ..	11	57
2—4	Guano, J. Bafica	1	58
5	Bright News, G.A.F. .	12	58
6	Maori, L. Correa	3	58
3—7	Dom Gabriel, C. Abreu	10	57
"	Susto, U. Meireles ..	7	58
8	Triziane, J. Machado .	2	57
4—9	Gentil, A. Ferreira ..	4	58
10	Papyrus, F. Esteves .	13	57
11	Glacié, M. Pares	8	57
12	Grafite, D. Neto ...	5	58

5º Páreo — Às 22h15min — 1.200 metros — Cr$ 17.000,00

			Kg
1—1	Tarro, A. Ferreira ...	1	57
2	Anagro, A. Morales ..	9	56
2—3	Terni, F. Silva	2	57
4	Hall Cross, F.E.	3	57
3—5	Toturno, A. Abreu ..	8	57
6	Tafo, G.F. Almeida .	5	57
4—7	Hughetto, J. Pinto ..	6	57
"	Barodin, A. Souza ...	7	56
8	Anako, J. Machado ...	4	54

6º Páreo — Às 22h45min — 1.000 metros — Cr$ 15.000,00

			Kg
1—1	Skymaster, A.M.	7	58
2	Kamelito, H. Cunha .	4	55
2—3	Pontino, J. Malta	5	58
4	Justiceiro, A. Abreu .	8	56
3—5	Agitado, F. Esteves ..	1	58
6	Galão de Ouro, A.R. .	9	58
4—7	Cravo da India, J. Pinto	3	58
8	Useiro, E.B. Queiros .	6	58
9	Honey Ronald, G.F.A.	2	57

7º Páreo — Às 23h15min — 1.300 metros — Cr$ 15.000,00 (Dupla Exata)

			Kg
1—1	Tri, M. Nicievisk	10	58
2	Ellanto, F. Silva	1	56
3	Sinfônico, E.R.F.	13	58
2—4	Apac, F. Esteves	9	58
5	Ativa, D. Neto	7	52
6	Zoliano, U. Meireles ..	8	55
3—7	Tchau Penny, A.F. ..	11	58
"	Floresta, J.L. Marins .	13	52
8	Le Scott, Juarez Garcia	5	58
4—9	Amares, H. Cunha ...	2	55
10	Ravello, A. Morales ..	4	58
11	Tática, A. Abreu	3	52
12	Lord Girador, C. Valgas	6	58

8º Páreo — Às 23h45min — 1.000 metros — Cr$ 17.000,00

			Kg
1—1	Conte Bleu, A. Souza	9	54
2	Governado, P. Teixeira	3	54
2—3	Arteiro, G.F. Almeida	1	57
4	El Pantheon, L. Correa	2	54
3—5	Drive, Juarez Garcia .	4	52
6	Boom, F. Silva	5	54
4—7	Figurante, C. Abreu ..	7	54
8	B. Heroico (C) J.F.F.	6	54
9	Zonito, L. Caldeira ..	8	57

Dustin superou milagre no Sul

Embora com boa vantagem inicial e figurante até a entrada da reta. Milagre, conduzido por N. Pires, terminou batido por Dustin, o vencedor no Prêmio Assembleia Legislativa, que aparecia no programa como o embate principal na reunião do último domingo, desdobrada no prado do Cristal, em Porto Alegre. A. Oliveira pilotou o ganhador, que, percorreu a distância de 1.500 metros em 94" cravados. Na ponta, o filho de John Dory e Exuberante, pagou 2,40, com a dupla (12) rateando 2,70, placês iguais de 1,40. Nas disputas complementares os resultados foram os seguintes:

1º PÁREO — 1.300 metros — 1º Distesita (D. Nunes); 2º Hectare ((E. Lima); V. 8,20; D. ((34) 19,30. Placês: 3,00 e 1,70. Tempo: 83s2/5.

2º PÁREO — 1.200 metros — 1º Make Honey (S. Machado); 2º Ensa (S. Rodrigues). V. 1,00; D. (16) 1,60. Placês: 1,00 e 1,00. Tempo: 73s2/5. Não correu La Fiju.

3º PÁREO — 1.500 metros — 1º Al Arish (N. Pires); 2º Massi Nina (A. Collares). V. 1,70; D. (15) 3,90; Placês: 1,20 e 1,50. Tempo: 96s.

4º PÁREO — 1.300 metros — 1º Fanseia (O. Pires); 2º Hunky (E. Raimundo): V. 1,40; D. (12) 2,50; Placês: 1,30 e 1,50. Tempo: 81s2/5. Não correu Dama da Irma.

6º PÁREO — 1.200 metros — 1º Elomita (E. Lima); 2º Ana Bala (S. Rodrigues). V. 5,50; D. (13) 2,70; Placês: 4,00 e 2,40. Tempo: 75s4/5.

7º PÁREO — 1.400 metros — 1º Odysa (A. Pereira); 2º Gioconda (C. Silva). V. 1,70; D. (36) 2,60; Placês: 1,80 e 3,50. Tempo: 89s4/5. Movimento geral de apostas: ... Cr$ 565.144,00.

Joquetas: vitória de Joan Phipps

A joqueta Joan Phipps, representante do Canadá no I Campeonato Mundial de Joquetas, realizado em Cidade Jardim, conquistou o título ao somar 22 pontos, registrados até domingo último, quando foi a terceira colocada com Honest Penny, disputando a terceira das quatro chances. Nas duas primeiras, ela faturou vitórias e totalizava 18 pontos. Ante ontem, Joan não se colocou, mas a brasileira Suzana Davis, que vencera a prova de domingo e aparecia em segundo, com 15 pontos, também não figurou e fechou na quarta colocação. Marina Lezcano, da Argentina, com Bramador, venceu a última etapa e chegou aos 18 pontos, conquistando o vice-campeonato. Hanelore Rabus, da Alemanha e a norte-americana Pat Barton, empataram a seguir, somando 11 pontos, depois a chilena Freza Garcia, com 9 pontos, Linda Jones, da Nova Zelandia, Julie York, australiana, Joana Morgan, da Irlanda e a finlandesa Mola Rekola, foram as restantes participantes. É bastante provável que a maior parte dessas joquetas, esteja reunida novamente em agosto, então na Gávea, disputando torneio sob a promoção do Jóquei Clube Brasileiro.

DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

Edital de notificação a GILBERTO DE BRITES GUIMARAES, com o prazo de 30 dias, na forma abaixo:

O Doutor Semy Glanz, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel da Comarca da Capital do Estado do Rio de Janeiro.

Faz saber a todos que o presente edital, virem ou dele conhecimento tiverem que pelo mesmo se procede a notificação de GILBERTO DE BRITES GUIMARAES, brasileiro, casado, Corretor de Seguros, que segundo certidão do Oficial de Justiça deste Juizo se encontra em lugar ignorado para que nos termos do D. Lei 745 de 7-8-1969, liquidar o débito de Cr$ 21.000,00 mais a multa pactuada de 10% do débito, no prazo de 15 dias, pena de ficar constituido em mora irremediável, sujeitando-se, em consequência, à rescisão do compromisso de compra e venda, à perda do imóvel em que foi imitido e do valor já pago, imóvel esse constituido do terreno designado por lote dois, residencial, de terceira categoria do P.A. 29.037, da rua Gundabara, 204, antigo Beco do Bragança, a fração ideal de 0,02538 correspondente ao lote 16, e benfeitorias respectivas alusivas a casa de igual número, em construção, tudo como descrito e caracterizado na escritura pública lavrada na 12ª Circunscrição desta Capital, livro 438, fls. 22 em 31-7-1975. A notificação é requerida por Cândido Ferreira Pinto e sua mulher Albertina Peixoto Pinto e o processo está tombado sob o número 8753 e este Juizo tem sua sede na Av. Erasmo Braga, 115 — Corredor «D» — sala 319, e o despacho de fls. 11 que determinou a expedição do edital tem o seguinte teor: «I. Sim, prazo de 30 dias. Rio, 01-4-76 (as.) Mário Ernesto Ferreira. Em virtude, disto é expedido o presente, em 3 vias de igual teor, uma das quais será afixada no lugar de costume. Dado e Passado, nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos 30 dias do mês de abril do ano de 1976. Eu, (as.) Antônio Guimarães Alves, Escrevente datilografei e Eu, (as.) Djalma Borgongino Monteiro, Escrivão subscrevo.

(as.) Semy Glanz.
SEMY GLANZ — Juiz de Direito (S 059)

Onde vai faltar luz hoje

Hoje, quarta-feira, a Light interromperá o fornecimento de energia elétrica nos locais abaixo indicados, a fim de possibilitar a execução de serviços na rede distribuidora:

Tijuca — Entre 7h30min e 16 horas, ruas Conde de Bonfim e Garibaldi.

Realengo — Entre 7h30 min e 17h30min, trecho das ruas Carinhanha, Pinto da Fonseca e Concórdia, e da estrada Canrobert da Costa; travessa Pinto da Fonseca.

Bangu — Entre 7h30min e 17h30min, trecho das ruas dos Limadores, Amanajó, Boiobi e Rio da Prata.

Inhoaiba — Entre 8h30 min e 13h30min, ruas 21, 27, 31 (trecho), 32, 33, 34 e 355; praça 8 e avenida B.

São João de Meriti — Entre 7 e 17 horas, trecho das ruas Cândida Pires, Valdemar Ribeiro, Ilda Lima e Raimundo Maciel Sobrinho; bairro de Vila Rosali.

DG

Praianinha
Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA
apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóli Coutinho

● HOJE, COM JOGOS — Estão programadas para esta noite várias partidas que foram transferidas da época por diversos motivos e de comum acordo. A jornada começará às 19h15min, com ingresso grátis, e é relativa aos campeonatos de infanto-juvenil e juvenil do Rio-76, ainda no turno de classificação.

● PROGRAMAÇÃO de hoje: América x Riachuelo, em Campos Sales e Canto do Rio x Iguaçu, em Niterói, pela segunda rodada da Chave Azul. Grajaú CC. x Botafogo, na Rua Professor Valadares (Chave Azul) e Coimbra x Municipal, no ginásio da Faculdade Sonley, ambos pela terceira rodada.

● JULGAMENTOS — O Superior Tribunal de Justiça da Confederação Brasileira tem reunião programada para hoje, na sede da mentora (21º andar do edifício Avenida Central), às 18 horas, para julgar três processos: recurso contra penalidades aplicadas à entidade e jogadores do Tênis de Campinas; processo de transferência do jogador Adilson, de Goiás para o Amazonas de Franca e, finalmente, julgamento de Sérgio (Flamengo) e Luisinho (Vasco) por terem sido desqualificados no jogo Flamengo x Vasco, efetivado em 23 de novembro (?!...) no Maracanãzinho.

● NOTE-SE que esta sessão do STJD estava marcada para quarta-feira passada, mas não foi efetivada por causa do jogo internacional de futebol Brasil x Uruguai. Há rumores que poderá até ser transferida, de hoje, novamente.

● RETIFICAÇÃO — Em sua Nota Oficial, a FMB retificou para 18 vindouro a condição de jogo que havia dado na transferência do jogador Jorge Pinto Souza Neto para o Olaria. O último jogo oficial do novo olariense foi em 18 de maio do ano passado.

● PENCA — O X Congresso Mundial de Basquete está programado para Montreal (Canadá) nos dias 13 e 14 de julho, com uma Ordem do Dia das mais longas e que abordará nada menos de 20 assuntos, além do clássico interesses gerais e outros que ainda poderão ser incluidos. No Boletim oficial da FIBA registra que os horários serão das 10 às 12h30min e das 15 às 18h 30min nos dias 13 e 14.

●DESTAQUES — Na pauta dos trabalhos do Congresso da FIBA destacamos: Sistema de classificação para os XXII Jogos Olimpicos de Moscou (1980). xxx VIII Campeonato mundial masculino, nas Filipinas (1978). xxx VIII campeonato mundial feminino, na Coréia (1979). xxx Copa Internacional de clubes, para 1977, 1978 e 1979 e Copa Intercontinental de seleções, para 1977 e 1979.

● BUREAU-CENTRAL DA FIBA também tem reunião marcada para Montreal, durante os Jogos Olímpicos, no dia 25 de julho. Serão focalizados assuntos para o período de 1976 a 1980.

● PRÓXIMA rodada (nº 4 do turno de classificação) dos campeonatos infanto-juvenil e juvenil será sábado, dia 8, com: Riachuelo x Grajaú, Volta Redonda x Canto do Rio, Botafogo x Mackenzie, Iguaçu x Tijuca e América x Aliados, na Chave Azul e pela Chave Branca: Flamengo x Coimbra, Automóvel Clube de Campos x Vasco, Fluminense x Municipal, Jequiá x Gama Filho e Tamoio x Olaria. A jornada começará às 17h 30min, com ingresso grátis e os clubes citados em primeiro lugar terão mando de campo.

● NOVO DIRETOR tem a entidade carioca. Trata-se do desportista Eden Pires de Almeida que foi nomeado para as funções de Diretor Administrativo. Sinceramente: se funcionar será ótimo.

● COMBINADO COPACABANA — Para os menos avisados, divulgamos que existe há 28 anos o Combinado Copacabana. Trata-se de um grupo que se reúne, infalivelmente, todos os domingos, de manhã, no Forte de Copacabana para a gostosa pelada de basquete e depois umas e outras com o indispensável bate-papo onde são, naturalmente, relembrados os lances e feitos mais importantes daqueles que no passado deram tudo para as cores dos seus clubes e das seleções carioca e brasileira. Note-se que só participam dos «grandes jogos» veteranos, aquele que jás deixaram de jogar. Sinceramente que vale a pena ver, no domingos a partir das 9 horas craques que empolgaram nossas quadras e que ainda correm provocando inveja a muito broto...

● TÉCNICOS — O Tijuca comunicou, por ofício, os técnicos de suas diversas equipes para a temporada-76: José Afro, Carlos Jorge, Cid Fernandes e Marcus Vasconcelos. O massagista é o veterano Durval Guimarães.

● ESCOLA — O aluno Jorge Ferreira da Purificação foi aprovado em 1º lugar na 1a. fase (2a. chamada) da Escola de Oficiais de Basquetebol obtendo nota 80. Ele e mais cinco estão agora aptos a solicitar inscrição no Curso de Formação de Juizes.

● ESTAGIÁRIOS — Tendo sido aprovados na 1a. fase, solicitaram inclusão no Quadro de Oficiais, na condição de estagiários (oficial de mesa): Erealdo Oliveira, Flávio Souza e Jorge F. da Purificação.

● O AMÉRICA deu ciência à FMB que Duvit Regis é o técnico de suas equipes para esta temporada. O médico é José Fernandes (antigo jogador de basquete) e o massagista Benedito Azevedo.

● SHOW DE TRANSFERÊNCIAS — Continua o punhado de transferências no basquete carioca. Eis as últimas: Cláudio Silva (Coimbra) e Othon Rocha (Tijuca), para o Municipal. xxx Luiz Carlos Miranda Filho e Luiz Otávio de Miranda, ambos do Botafogo para o Tijuca. xxx Samir Araújo, da Federação Bahiana para o Fluminense. xxx Sérgio Sá (Botafogo) e Sérgio Monteiro (Fluminense), para o Flamengo. xxx Eduardo Pinto (Olaria) para o América. xxx José Luiz de Melo (Municipal) para o Jequiá e finalmente Ubirajara Araújo, do Espírito Santo para o Mackenzie. Todos tiveram condição de jogo imediata concedida pela entidade carioca.

● RETURNO — A segunda volta do 27º campeonato carioca de aspirantes começará nesta sexta-feira (dia 7), comportando a rodada inaugural os jogos: Chave Azul — Olaria x Jequiá (Bariri), Riachuelo x Botafogo (Riachuelo) e Vasco x Flamengo (São Januário). xxx Pela Chave Branca — Tijuca x Canto do Rio (Tijuca), Mackenzie x Grajaú CC. (Méier) e Fluminense x Iguaçu (Laranjeiras). Jornada, como sempre, começando às 21 horas, sem preliminar e com ingresso grátis.

MENGO, VENCENDO, FICA SOZINHO

O Flamengo, já pacificado, enfrenta hoje às 21h15min. o Bonsucesso, em Teixeira de Castro. A maior prova de que os problemas foram superados, é que ninguém reclamou quando a concentração foi antecipada para segunda. O técnico explicou que a medida era necessária porque o time estava cansado de tantos jogos seguidos, e segundo ele, «nada melhor que uma concentração para que os jogadores descansem e tenham uma alimentação adequada».

A crise disciplinar que atacou a Gávea, foi resolvida pelo presidente com muita diplomacia. Para ele os interesses do clube no campeonato estavam acima de tudo, mas se a ocasião fosse outra não ia ter perdão. Contornado o problema, agora a preocupação é ganhar. Froner é categórico a respeito: «Luisinho não sai do time, nem Geraldo».

Se ganhar do Bonsucesso, o Flamengo vai para a ponta com uma situação muito boa. Fica com 21 pontos ganhos, um na frente do Vasco, e continua na frente por pontos perdidos, já que tem apenas três (Vasco e Fluminense tem 4), e enfrentaria o Bangu no domingo já na posição de líder do campeonato. Só perderia a posição na rodada se o Vasco ganhasse do Botafogo, e o Flamengo perdesse para o Bangu».

Os jogadores saíram ontem da concentração apenas para ir à Gávea fazer recreação. Depois voltaram para São Conrado, onde ficarão até à hora do jogo.

TONINHO

Toninho foi vetado pelo departamento médico para o jogo de hoje. O problema dele é no joelho direito, mas Célio Cotechia acha que ele estará bom a tempo de enfrentar o Bangu, no domingo. Vanderlei entrará em seu lugar.

O time, que vai ser divulgado hoje por Froner, provavelmente será: Cantareli, Vanderlei, Rondineli, Jaime e Júnior; Merica, Geraldo e Luís Paulo; Caio, Luisinho e Zico.

Bonsucesso: Pedrinho; Niltinho, Nilo; Dario e C. Alberto; Silva, Nilson e Marquinho; Naldo, Tuca e Galvão.

Jaime joga pensando na convocação

América e Campo Grande

O América tentará hoje, às 19h15min, no Maracanã, contra o Campo Grande, se reabilitar da derrota que sofreu sábado passado para o Vasco, por 2x1. Danilo Alvim ainda acredita que o time tenha condições de lutar pelo título da Taça Guanabara, bastando para isso que faça muitos gols e leve poucos para no final prevalecer o saldo de gols. O Campo Grande tem 8 pontos positivos e tem poucas chances de se classificar. Os times jogarão assim:

Campo Grande — Moacir; Haroldo, Edval, Paulo César e Rui; Luiz Afonso e Tião Tomé; Paulo Borges, Marçal, Pantera e Clésio.

América — Zecão; Edmilson Alex, Geraldo e Alvaro; Ivo, Bráulio e Renato; Neco, Lula e Gilson Nunes.

Portuguesa e Americano

O Americano fará hoje, às 21 horas, em Teixeira de Castro, contra a Portuguesa, uma partida em que só a vitória lhe interessa. O time de Campos está com 9 pontos ganhos e ainda luta por uma vaga ao segundo turno. A Portuguesa vem apresentando um futebol medíocre e ocupa a última colocação com apenas 5 pontos positivos, estando totalmente fora da luta pela classificação. Os times jogarão assim:

Portuguesa — Chico; Mário, Édson, Luís Carlos e Dori; Carlinhos, Valtinho e Alberdã; Serginho, Felipe e Adão.

Americano — Célio; Nei Dias, Luisinho, Adilson e Capetinha; Gerson, Luís e Índio; Dionisio, Humberto e Arilson.

Goitacás e Olaria

Goitacás e Olaria fazem hoje, às 21h15min, no Estádio Godofredo Cruz, uma partida que tem tudo para ser das mais disputadas. Os dois estão juntamente com o Botafogo, na quinta colocação, com 11 pontos ganhos e lutam pela classificação ao segundo turno. Embora se equivalham tecnicamente, o time do Goitacás leva ligeira vantagem por jogar dentro do seu campo. Os times jogarão assim:

Goitacás — Miguel; Marcos, Marcolino, Totonho e Batista; Ricardo Batata e Wilson; Volmir, Tuquinha, Chico e Zé Neto.

Olaria — Ernani; Calibé, Manguito, Carlos Alberto e Marcos; Celso, Carlinhos e Fernando Pirulito; Cabral, Lenilson e Cauê.

Zanata já sabe qual é o seu problema

Finalmente foi descoberta a causa da constante má forma física de Zanata, o que há muito tempo tem impedido o jogador de treinar e jogar normalmente, fosse qual fosse o preparo ministrado pelos vários treinadores que já tentaram recuperar o jogador: desvio de septo.

Os departamentos médico e físico do clube resolveram cercar por todos os lados o problema de Zanata, que também o impedia de atingir seu peso normal, e aconselharam também que o jogador procurasse outro médico, fora do clube. Foi um médico desses, que não faz parte do departamento do Vasco, que achou o desvio de septo, que causa uma má respiração e a conseqüente má forma física de Zanata.

Ontem de manhã os jogadores treinaram no Alto da Boa Vista, e apenas Marco Antonio não subiu. Dé, Abel, Neném e Gaúcho não correram, apenas caminharam. Entre os que participaram da corrida de 5 quilômetros, Helinho e William conseguiram o melhor tempo, com 19m15, vindo à seguir Lopes, com 19m44. À tarde houve um treino tático e um coletivo, em São Januário, do qual Dé, Abel e Marco Antônio também não participaram, ficando em tratamento no departamento médico.

O treino da tarde consistiu de chutes, cabeçadas, passes, e divisões no número de jogadores para treinarem 4 da defesa contra 3 do ataque, 3 contra 2, 2 contra 1. A maior preocupação de Paulo Emílio foi aperfeiçoar o sistema de rodízio do ataque pois, segundo ele, da mesma maneira que a defesa, os atacantes também não podem jogar em linha, senão embola. Com a mudança de adversário, Paulo Emílio instruiu Dé para cair para a direita, em vez de jogar pela esquerda, no fez contra o América.

Sem que isso impeça qualquer outro de fazer o mesmo, dependendo de onde estiverem os jogadores no lance, Paulo Emílio designou Roberto para buscar jogo no meio-de-campo. Na sua opinião essa é a melhor maneira, pois Dé corre mais rápido que Roberto e pode aproveitar bem seus lançamentos, além de ficar no rebote, já que, de longe, chuta bem melhor que Dé. Enquanto isso, Roberto declarou que acha muito bom haver entrosamento, mas fixo acha que pode render mais: "Vou começar a dar duro no domingo, contra o Botafogo, para voltar a ser o artilheiro do Vasco".

Francisco Meireles não foi ontem ao clube como havia combinado. Telefonou para Antonio Clemente avisando que chegaria ontem à noite e iria hoje ao Vasco, acertar os amistosos. Em compensação, um dirigente do Marcílio Dias esteve lá, tentando levar Neném e William. Quanto ao primeiro o Vasco não quer nem conversar, mas admite emprestar William por 4 meses, e ficou de dar hoje uma resposta.

Zanata curado, respira direito

Bota reforçado luta pela vaga

Nilson Andrade, que ficou de fora do time por muito tempo devido a uma contusão na perna direita, voltará à equipe na partida de domingo, no Maracanã, contra o Vasco. Telê Santana tirará Geraldo, que mesmo cumprindo boas atuações ainda é muito inexperiente, segundo o treinador.

O time contará praticamente com a força máxima, já que Marinho está quase curado, faltando apenas perder o medo de chutar com a perna direita. O jogador devia ter voltado no jogo contra o Fluminense, mas o dr. Lídio Toledo achou por bem não colocá-lo, devido ao campo pesado, o que fatalmente agravaria a contusão.

Mazinho é outro que tem vaga assegurada. O atacante foi regularizado ontem na Federação Carioca, e deverá estrear no lugar de Rogério, que está sentindo a coxa esquerda. Para o lugar de Marco Aurélio, que levou o terceiro cartão amarelo, Telê escalou Mendonça. Outra boa notícia para o treinador é a volta de Valtencir aos treinamentos. O jogador, que se contudiu num coletivo em General Severiano ao pisar num buraco, treinou ontem sem bola. Para Telê, a volta de Vantencir será importante já que o jagodor, embora não seja tecnicamente perfeito, joga aplicadamente em todas as posições da defesa.

Ontem pela manhã os jogadores tomaram parte num treino físico-tático. Wendell, com dores musculares, e Mário Sérgio, sentindo a virilha direita, foram os únicos que não treinaram.

Para hoje está programado um coletivo, onde Telê Santana pretende escalar o meio de campo com: Luisinho, Mendonça e Rubens.

O técnico está preocupado com os dois cartões amarelos que Manfrini e Mário Sérgio têm, e podem desfalcar o time no momento em que o Botafogo mais precisa deles para alcançar a classificação. Anselmo, que veio do Fluminense, da Bahia, foi devolvido. Sobre a notícia divulgada que o Botafogo estaria interessado pelo uruguaio Villalba, o presidente Charles Borer desmentiu qualquer negócio.

Amistosos

O empresário José da Gama acertou uma série de amistosos para o Botafogo, entre 10 de maio e 5 de julho. Serão cinco jogos em: Salvador, Paraíba, Recife e mais duas cidades que ainda faltam acertar alguns detalhes.

Campos

Sobre a compra de Campos, Borer declarou que pelo preço que o Atlético mineiro pediu (2.500 cruzeiros) é melhor o Botafogo continuar com sua política de experiências com juvenis. Alem do mais o jogador não está ao nivel de seleção brasileira, e não se compreende o alto preço. O presidente conhece a crise financeira que o Atlético vive no momento e acha que o clube mineiro acabará aceitando os 1.500 cruzeiros que o Botafogo ofereceu.

Flu sem Miguel e Paulo César

Paulo César e Miguel desfalcam o Fluminense na partida de hoje à noite em Vitória, contra o Rio Branco. O zagueiro Miguel voltou a sentir uma antiga contusão no tornozelo direito, foi poupado dos treinamentos de ontem e acabou cortado da delegação por ordem do departamento médico. Quanto a Paulo César, o problema é uma pancada no joelho direito. Como o jogo de hoje é apenas um amistoso e o Fluminense se encontra na reta final do primeiro turno, Jair determinou que o jogador fique fazendo tratamento no clube, entrando em seu lugar Erivelto.

O embarque será hoje, às 8 horas, no Terminal Doméstico do Galeão e a delegação está assim formada:

Renato; Rubens, Carlos Alberto Torres, Edinho e Rodrigues; Pintinho, Rivelino e Erivelto; Gil, Doval e Dirceu, além dos reservas Nielsen, Fernando, Carlinhos, Luis Alberto Clebinho e Valter.

O apoiador Cléber fez tratamento à base de calor e depois trabalhou com peso sob orientação do preparador físico Maurício Lacerda. O Dr. Luís Gallo disse que a recuperação de Cléber está se processando de modo acentuado e que, para o jogo contra o Bangu, o jogador já estará em condições.

Para o treinador Jair Rosa Pinto, este amistoso terá como principal objetivo dar maior entrosamento ao time, que não tem feito coletivos:

— Vamos entrar em contato com o juiz da partida para que sejam permitidas 6 alterações, que é o número de reserva que levo. Se isto for possível, colocarei todos para jogar, porque o meu maior interesse é poupar meus titulares para as finais do campeonato. Vou dar instruções para que todos evitem cartões amarelos e expulsões, que só nos poderão prejudicar.

O goleiro Félix mostrava-se aborrecido pelo fato de não ser incluído na delegação que viaja para Vitória. No entendimento do goleiro, "é nestes jogos que eu devo entrar, já que estou de fora do time titular".

Carlos Alberto Torres comentava após os treinamentos que o time está muito unido e que, felizmente, a época das ondas passou:

— Muitos me perguntaram o motivo da reunião dentro de campo, no jogo, contra o Vasco. Alguns quiseram ver uma tentativa de interferência no trabalho de Jair. Não é nada disto. Como o treinador dá inteira liberdade aos jogadores e é lá dentro que realmente se vêem as dificuldades, procurei conversar com os companheiros para acertar alguns detalhes. Foi só isto.

O Fluminense retorna amanhã, pela manhã, e todos terão o dia livre. Na sexta-feira está marcado um puxado treino físico com Maurício Lacerda, ficando a concentração para as 21 horas, no Hotel Nacional.

Geraldinos e Arquibaldos

Washington Rodrigues

ENERGIA

• Armando Marques voltou ao Maracanã com os mesmos defeitos mas se a mesmas virtudes. Inverteu faltas, esteve sempre atrasado nas jogadas e deixou de dar um cabeludo penalti de Zecão em Dé. Entrou em campo disposto a expulsar Orlando, revelando que também não estava de acordo com a ousadia americana de tentar derrubar o cartão amarelo. Voltou a querer demonstrar energia colocando o dedinho constantemente no rosto dos jogadores. No tempo de Havelange, Armando adquiriu tanta força na CBD que praticamente passou a ser mais um dirigente. Agora, com a virada da maré, ele parece que não seconformou e insiste em ser juiz e cartola. Só por isso é que expulsou Orlando de campo.

BEM FEITO

• Isso foi para o America aprender que o fato do juiz ser do quadro da FIFA não quer dizer muita coisa. Só para exemplo, Arnaldo Cesar Coelho, Agomar Martins e Romualdo Arpi Filho, além do Armando, são juizes da FIFA. Arnaldo Cesar ainda outro dia derrotou sozinho o Flamengo num Fla x Flu, Romualdo Arpi Filho conduz os jogos com o firme propósito de leva-los ao empate, Agomar Martins tem grandes atuações seguidas de verdadeiros desastres e o nosso Armando já validou gol com a mão, deu gol com a bola passando por um buraco da rede e até já empatou campeonato. Quer dizer: não estão com essa bola toda não...

REFORCO

• Para a campanha do segundo turno, o Vasco pretende conseguir dois bons jogadores para reforçar a equipe. Paulo Emilio fará um relatório ao presidente falando sobre as necessidades do time e daí o clube partirá para as contratações. Uma posição que certamente merecerá a atenção do treinador é o meio do campo, onde Zanata está muito sacrificado e necessita de um companheiro para desafoga-lo. A outra é a lteral direita onde Toninho não aprovou Gaúcho está improvisado. Orlando do America é o sonho de Paulo Emílio, mas o presidente Agathyno acha difícil fazer negócio com o America, e além disso o regulamento não permite a sua utilização.

CABEÇA DURA

• Luisinho e Froner estão disputando um campeonato particular para saber quem é o maior «cabeça dura» da Gávea. Luisinho não quer jogar na ponta direita e já criou um problema num jogo por causa disso. Houve de tudo numa semana agitada, o jogador foi afastado do time que quase perdeu para o São Cristóvão e acabou votlando na marra contra o Vasco no domingo seguinte. Agora, Froner repete a manobra. Manda Luisinho para a ponta e ele volta a se rebelar dizendo que não é ponteiro. Com essa demonstração de intolerância Luisinho está inconscientemente fazendo o jogo de Froner que quer incompatibiliza-lo com a torcida para poder lançar o seu «afilhado», o ex-gordo Claudiomiro.